

R\$ 8,00



**M**  
EDITORA  
AVE-MARIA

Revista

Ano 118 • novembro 2016

# Ave Maria

## A MÚSICA COMO INSTRUMENTO DE EVANGELIZAÇÃO

No mês dedicado a Santa Cecília, padroeira dos músicos, a *Revista Ave Maria* refaz a trajetória da música católica no Brasil

### Crimes virtuais

Racismo cometido por meio das redes sociais é cada vez mais denunciado

### Anjo Tutelar

Padre Victor, um coração marcado pela misericórdia

### Tragédia em Mariana (MG)

Após um ano, vida de moradores pode nunca mais ser a mesma



**Lembrai-vos, Senhor, dos nossos entes queridos que partiram na esperança da ressurreição!**

Senhor Jesus, hoje recordamos com amor e carinho os nossos amigos e familiares que, fechando os olhos para a luz deste mundo, contemplam agora a luz eterna de vossa face. Vos rogamos, Senhor, que conceda a cada um deles o descanso eterno e a felicidade verdadeira que emana de vossa presença, e pedimos, que quando nos chamar para junto de vós, possamos nos reunir com aqueles que amamos e, juntos novamente, louvar-vos e adorar-vos por toda a eternidade. Amém!

**02 de novembro - Dia de Finados**

**AM**  
EDITORA  
AVE-MARIA

**Direção Administrativa**

Marcos Antônio Mendes

**Direção Editorial**

Luís Erlin (MTB 52736/SP)

**Gerência Editorial**

Álison Henrique Monte

**Editor Assistente**

Isaias Silva Pinto

**Projeto Gráfico**

Gledson Zifssak

**Correspondências**

Rua Martim Francisco, 636,

São Paulo, SP, 01226-000

revista@avemaria.com.br

**Anúncios**

Rodrigo Recchia

Tel.: (11) 3823-1060

divulgacao.revista@avemaria.com.br

**Assinaturas**

A partir de R\$ 80,00 por ano

Tels.: 0800-7730-456 e (11) 3823-1060

assinaturas@avemaria.com.br

**Produção Editorial**



minha **PARÓQUIA**  
comunicação & tecnologia

**Conselho Editorial**

Álison Henrique Monte

Carlos Augusto de Carvalho

Débora Otte

Isaias Silva Pinto

Pe. Luís Erlin

Sérgio Fernandes

Valdeci Toledo



**EDITORA AVE-MARIA** Revista Ave Maria é uma publicação mensal da Editora Ave-Maria (CNPJ 60.543.279/0002-62), fundada em 28 de maio de 1898, registrada no SNPI sob nº 22.689, no SEPJR sob nº 50, no RTD sob nº 67 e na DCDP do DFP, sob nº 199, P. 209/73 BL ISSN 1980-7872, pertencente à Congregação dos Missionários Claretianos.



A Editora Ave-Maria faz parte do Grupo de Editores Claretianos (Claret Publishing Group). Bangalore; Barcelona; Buenos Aires; Chennai; Colombo; Dar es Salaam; Lagos; Macau; Madri; Manila; Owerri; São Paulo; Varsóvia; Yaoundé.

**Imagem da capa**

*Saint Cecilia*, Jacques Blanchard, século XVII, Hermitage Museum (São Petersburgo, Rússia)

**Impressão**

Gráfica Ave-Maria  
avemaria.com.br



facebook.com/revistaavemaria



@revistaavemaria



revistaavemaria.com.br

# ANO LITÚRGICO A PEDAGOGIA DO DISCIPULADO

Desde o nascer ao pôr do sol,  
seja louvado o nome do Senhor

(Salmo 112,3)

**E**stamos no final de mais um ano litúrgico e novamente tivemos a graça de viver – como Igreja – todo o mistério de nossa fé. O ciclo litúrgico da fé católica segue um caminho pedagógico e didático na adesão ao seguimento de Cristo.

Quando mergulhamos na riqueza de nossas celebrações eucarísticas e desfrutamos, sobretudo, da mesa da Palavra de Deus, podemos adentrar e experimentar o Reino aqui na terra.

Depois de ouvir o Senhor falar, de escutar a explicação de sua Palavra, depois de partir o pão, é impossível que fiquemos na indiferença. O compromisso brota espontaneamente. A *Revista Ave Maria*, neste número, apresenta o testemunho de pessoas, que experimentaram esse amor e desejam a todo custo que todos se sintam tocados pela Misericórdia. E fazem esse anúncio com arte, com música.

Evangelizar por todos os meios possíveis! Sinal de que a Igreja de Cristo está viva!

Seja Deus a nossa força!

Pe. Luís Erlin, cmf



*Ave Maria*  
118 anos

## Ave Maria

### RESPOSTAS A MUITOS

Um amigo muito dedicado e zeloso da devoção ao Coração de Maria nos enviou uma carta pedindo instruções para espalhar essa devoção; outro nos pede conselhos sobre o modo mais fácil e seguro de organizá-la na sua terra; outro quer que lhe digamos quem deve zelar o altar do Coração de Maria e muitos outros nos têm dado a conhecer boa vontade de que estão animados, desejando apenas ter algumas normas para ir mais certos neste grande apostolado, afim de ganhar inúmeras almas para Deus.

(Trecho extraído da *Revista Ave Maria*, edição de 11 de novembro de 1916)

# SUMÁRIO

8 PEREGRINAÇÃO E FÉ  
As metas de uma viagem espiritual

16 REFLEXÃO BÍBLICA  
No Filho, comunidade de irmãos

18 CAPA  
No mês dedicado a Santa Cecília, a *Revista Ave Maria* refaz a trajetória da música católica no Brasil

26 CRIMES VIRTUAIS  
Racismo cometido através das redes sociais é cada vez mais denunciado



38 ANJO TUTELAR  
Padre Victor, um coração marcado pela misericórdia

42 ANO JUBILAR  
Pacto de misericórdia

44 SÉRIE ESPECIAL  
Vocacionados da misericórdia

46 ESPIRITUALIDADE  
Quem é cristão



48 MARIANA (MG)  
Após um ano da tragédia ambiental, vida de moradores afetados pode nunca mais ser a mesma

54 ESPIRITUALIDADE E ARTE  
“Assim como em Adão todos morrem, assim em Cristo todos reviverão”

56 EVANGELIZAÇÃO  
Palavras na areia e na pedra

## Seções

<i>Editorial</i> .....	3	<i>Santo do Mês</i> .....	12	<i>Dinâmicas de Grupo</i> .....	58
<i>Maria na Devoção Popular</i> .....	5	<i>Consultório Católico</i> .....	30	<i>Viva Melhor</i> .....	60
<i>Espaço do Leitor</i> .....	6	<i>Palavra do Papa</i> .....	32	<i>Encontro Infantil</i> .....	62
<i>Acontece na Igreja</i> .....	10	<i>Liturgia da Palavra</i> .....	33	<i>Sabor &amp; Arte na Mesa</i> .....	64

# PODEROSA INTERCESSORA

Pe. Roque Beraldi, cmf

O coração pode ser visto como um órgão do corpo dos seres vivos, que bombeia sangue para todas as partes do organismo a fim de levar elementos necessários para a conservação da vida e recolher os detritos deixados pelos mesmos.

O coração é também considerado o centro de emoções. Ele transmite sentimentos da alma tais como afeto, rancor, desejos e principalmente o amor.

Nas Escrituras Sagradas encontramos muitas dessas manifestações.

O Livro Sagrado do Gênesis (50,17) fala quando José se despediu de seus irmãos que o haviam vendido como escravo aos ismaelitas e repetiram-lhe as palavras de Jacó: “Peço-te que esqueças o crime de teus irmãos, o pecado e a maldade que usaram contra ti, nós te pedimos, também, que perdoes esta iniquidade aos servos do Deus de teu pai”. Ouvindo isso, José chorou. Depois de ter dirigido a eles palavras consoladoras, José “falou-lhes com doçura ao coração”.

No Deuteronômio encontramos o mandamento dos mandamentos: “Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração e de toda a tua alma e com toda a tua força” (Dt 6,5).

Muitíssimas outras expressões indicam o coração como centro afetivo.

O sacerdote francês São João Eudes (nascido em Ri [Orne], aos 14 de novembro de 1601 e falecido em Caen também na França, aos 19 de agosto de 1680) foi quem praticamente empregou a palavra “coração” como sinônimo de amor, por isso é considerado o precursor da devoção aos Sagrados Corações de Jesus e Maria, pregoeiros do amor, que ele tanto divulgou.

Há muitos santos que engrandeceram a Mãe de Deus, falando sobre suas prerrogativas. Porém, concentrando-as no coração é só a partir de São João Eudes que aparecem escritores sagrados que o fazem. Entre eles brilha Santo Antônio Maria Claret. Ele, de um modo todo especial, propagou a devoção ao Coração de Maria. Depois da declaração do dogma da Imaculada Conceição, por Pio IX, em 1850, acrescentou a palavra “Imaculado” a “Coração”. Sendo arcebispo da Ilha de Cuba, escreveu uma carta pastoral convidando o clero e povo da Arquidiocese a venerar a Santa Mãe de Deus com o título de Imaculado Coração de Maria. Fundou a Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria, que tem por finalidade santificar todas as pessoas por meio da devoção ao Imaculado Coração de Maria e a conversão dos pecadores empregando todos os meios possíveis.

Respondendo a carta de uma devota senhora que desejava crescer no amor divino escreveu: “Acabo de receber a vossa prezadíssima carta, na qual me solicitais que vos diga alguma coisa para crescerdes, cada dia na devoção ao Imaculado Coração de Maria. Não me podíeis pedir nada mais agradável. Gostava que todos os cristãos tivessem fome e sede desta devoção. Amai, amai muito a Nossa Senhora! Deus costuma conceder à pessoa dons especiais conforme a missão que lhe confia. Uma vez que elegeru Maria para ser Mãe, Filha e Esposa do próprio Deus, e, ao mesmo tempo, Mãe dos homens, podemos imaginar a grandeza de coração e o oceano de graças de que foi enriquecida”.

Podemos contemplá-lo sob dois aspectos: o coração humano e coração espiritual. O coração espiritual é o seu amor e a sua vontade.

Efetivamente, o Coração de Maria não foi apenas membro vivo de Jesus Cristo pela fé e caridade, mas também origem e fonte da sua humanidade. Além disso, foi templo do Espírito Santo e muito mais ainda: do sangue virginal do seu Imaculado Coração o Espírito Santo formou a santíssima humanidade do Verbo encarnado. Por conseguinte, o Coração de Maria é o símbolo de todas as virtudes e, de modo especial, da sua excelsa caridade para com Deus e os homens. O Coração de Maria é, hoje, um coração vivo, sublimado ao cume da glória, trono de graça e misericórdia. Deduz-se o poder que o próprio Deus depositou nela. Muito bem aplicado o título de Poderosa Intercessora.

Por isso, em Maria, depois de Jesus, devemos pôr a nossa confiança e esperar dela a nossa salvação eterna. Feliz quem invoca Maria, quem confia no seu Imaculado Coração: alcançará o perdão dos pecados, por mais numerosos e graves que sejam, e a graça de entrar na glória do Céu. ●

## ORAÇÃO

“Deus misericordioso, ouve as súplicas de teus servos e, já que nesta solene celebração reconhecemos o coração puríssimo de Maria tua serva, como nossa mãe e nossa rainha, concede-nos que servindo ao Senhor e aos irmãos aqui na Terra mereçamos ser recebidos no Reino eterno. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém!”.

## PEDIDOS DE ORAÇÃO

“Sempre para meus filhos e meus pais.”

**(Inez Wruck de Souza)**

“Por todos os dependentes químicos e desempregados. Por meus filhos, netos e amigos. Por todos que amamos e por todos que não amamos ainda. Por quem pediu nossa oração, pelo Santo Papa e por todo o clero.”

**(Maria Antônia do Rosário Silva)**

“Oração para minha família.”

**(Fátima Imai)**

## BODAS DE PRATA



Foto: Arquivo Pessoal

**A** Revista *Ave Maria* cumprimenta o casal Deborah e Valdir Moraes pela comemoração de suas bodas de prata, ocorrida em 21 de setembro. Reitera ainda os votos de toda a família, desejando que essa união continue sendo abençoada por Deus. ●



## CARTA DO LEITOR

**R**ecebemos há alguns dias a carta do sr. Pedro Palermo, conhecido como Pedrinho. Paulistano, filho de imigrantes italianos, nasceu em 8 de novembro de 1925. Falar do Pedrinho é falar do pai, avô, bisavô, do amigo e do poeta. Ele projeta sonhos e viagens, se as realiza ou não, pouco importa, pois com sua inabalável fé cristã vive a intensidade de ser livre. No uso da palavra, ora em prosa, ora em poesia, abriu uma janela para expor suas ideias, fatos, pensamentos e devaneios, vivenciando a arte, expandindo sua imaginação. Foi congregado mariano e vem participando ativamente das comunidades e atividades caritativas na Igreja São José do Ipiranga, bairro onde nasceu em São Paulo (SP), e nas paróquias do Imaculado Coração de Maria e Santa Terezinha. Pedrinho compartilha com você, leitor, esta belíssima poesia:

### IDADE

As mesmas distâncias, no caminhar, ontem,  
Hoje tornam-se mais longas e difíceis.  
Os pensamentos de outrora, vão e vêm,  
Agora, são mais recordações, às vezes indecifráveis.

Os gestos mais constantes e bem, até enérgicos,  
Hoje são mais contidos e com mais sentidos.  
Já não se pensa: só conquista, mas em viés genéricos.  
Palavras são palavras, mas, os ditos mais comedidos.

E o que dizer do amor e suas conseqüências?  
Se ontem era fogo, as lágrimas o abrandaram.  
O sentido do amor é mais suave, com ciência.  
O coração que ama é jovem: as poesias falam!

**(P. DRINHO)**

# FELIZ ANIVERSÁRIO, SRA. DALVA!



Foto: Arquivo Pessoal

No dia 2 de novembro, a sra. Dalva de Almeida Marques, que mora em Rolândia (PR), completou mais um ano de vida. A *Revista Ave Maria* a parabeniza pelos seus 82 anos. Sua filha, Mary Inês de Almeida Marques, escreveu para nós: “Gostaria de pedir um imenso favor. Minha mãezinha querida completará 82 anos e eu gostaria de homenageá-la. Cresci com a *Revista Ave Maria* (nasci em 1959) e, graças à mamãe e à *Revista*, que sempre entrou em casa, tenho uma fé inabalável”. ●

## MISSA PELOS LEITORES



Foto: Arquivo/Editora Ave-Maria

No dia 16 de setembro, aconteceu a tradicional Missa de sexta-feira na capela da Editora Ave-Maria. A Santa Missa foi celebrada pelo Padre Marcos Antônio Mendes. Na ocasião rezamos em intenção de todos os colaboradores, parceiros e, principalmente, dos leitores da *Revista Ave Maria*. ●

*Estive doente e cuidaste de mim (Mt 25,36)*

**Jovem, esse desafio é para você!**

Se você acredita que a dor e a solidão dos doentes podem ser amenizadas com a sua presença, venha conhecer nosso carisma!

**FILHAS DE SÃO CAMILO**  
filhasdesaocamilo@yahoo.com.br  
Adelino Bortoli, 139 - Vila D. Pedro II - Cep 02241-120 - São Paulo (SP)  
Tel.: (11) 2979-2124 / 2973-0813 / 2977-8092

## ANUNCIE

na *Revista Ave Maria*

Ligue para (11) 3823-1060  
Ramal 1016 ou pelo e-mail:  
publicidade@avemaria.com.br

### ENVIO DE CARTAS

Cartas para esta seção devem ser enviadas para “Redação – *Revista Ave Maria*”, com nome do leitor e endereço completo. Encaminhar por e-mail (revista@avemaria.com.br) ou para o seguinte endereço: Rua Martim Francisco, 636 – 2º andar – Santa Cecília – São Paulo/SP – 01226-000. As cartas podem ser editadas por razão de espaço e compreensão.



Foto: Reprodução/web

# AS METAS DE UMA VIAGEM ESPIRITUAL

Pe. Nilton César Boni, cmf

**N**ós estabelecemos metas em todos os segmentos de nossa vida, no âmbito profissional, social, na aquisição de bens, na

construção de uma família e também na espiritualidade. Não basta, para uma vida de fé, acomodar-se ao rotineiro, mas é preciso ter os

olhos voltados a um horizonte concreto. Para nós, cristãos, a meta do caminho é Deus, pois dele viemos e para Ele retornaremos.

“ A peregrinação é a tomada de consciência de que precisamos viver permanentemente sob o desígnio de Deus!”

A existência terrena é sustentada pela fé em Deus e pela esperança de encontro com Ele na eternidade. Sendo assim, ao longo da vida, nós seguimos em comunhão com a humanidade. Os irmãos e irmãs que nos rodeiam falam de Deus e são instrumentos de salvação. Precisamos da comunidade para aprofundar nossa relação com o sagrado.

A meta de uma peregrinação é sempre Deus. O turismo, o lazer, o passeio, a convivência são importantes, pois reforçam a necessidade do equilíbrio. No entanto, a peregrinação é a tomada de consciência de que precisamos viver permanentemente sob o desígnio de Deus.

A salutar saída para vislumbrar outros lugares e pessoas, amplia a visão da fé e o conhecimento de Deus. Numa viagem, ninguém volta da mesma forma, pois, ao longo do caminho, somos cercados pelo amor do Criador, que se revela a nossos olhos quando contemplamos a paisagem à beira do caminho, quando escutamos o outro proclamando as maravilhas e quando deparamos com os sinais sensíveis de sua manifestação enchendo nossa alma de paz.

Sim, Deus é a beleza infinita que nos atrai para louvá-lo e adorá-lo.

Seu amor é o fundamento de tudo que vivemos em uma viagem espiritual. Não há melhor meio e investimento que uma viagem para renovar a alma.

Entendemos que a peregrinação está em vistas a conseguir alcançar um grande objetivo. Se Deus é o fundamento de tudo, então a caminhada espiritual se reveste de piedade e de desapego e reforça a pertença à grande família de Deus.

O ser humano sente a exigência de criar essas oportunidades para alimentar a fé e cercar-se dos cuidados de Deus com vistas ao pleno desenvolvimento de sua existência. É importante abrir-se ao Espírito Santo para preparar uma viagem desse nível.

Portanto, os que se colocam a caminho com Cristo rumo à Terra Prometida sentem em sua alma a alegria de pertencer ao grupo dos discípulos que saem fervorosos para anunciar o infinito amor de Deus depois de terem experimentado a grandeza da salvação. Sair em uma viagem com a consciência de que recebeu de Deus uma missão e voltar para celebrar sua ternura é ter compreendido que não podemos ficar passivos diante do que há de mais importante, que é viver e deixar Deus viver. ●

## ANUNCIAR A PALAVRA DE DEUS POR TODOS OS MEIOS POSSÍVEIS

Esta pode ser a sua missão!

Seja um Missionário Claretiano.



**PASTORAL VOCACIONAL CLARETIANA**

[serclaretiano.com.br](http://serclaretiano.com.br)  
[serclaretianobr@gmail.com](mailto:serclaretianobr@gmail.com)  
(31) 99416-0126  
(16) 98108-2511

## A SANTIFICAÇÃO DAS FAMÍLIAS É TEMA DO I CONGRESSO ONLINE SOBRE MATRIMÔNIO CATÓLICO

Entre os dias 14 e 20 de novembro, acontece o 1º Congresso Nacional Online sobre Matrimônio Católico no Brasil, que aborda na sua edição de início o tema da santificação das famílias. O evento é 100% online e gratuito.

A iniciativa surgiu de leigos comprometidos com a formação de cristãos católicos, preocupados com a preparação para o Matrimônio católico, a maturidade no relacionamento conjugal, o enfrentamento das crises, a própria salvação, a formação de seus filhos, a criação de uma família e, principalmente, seguir a vontade de Deus.



Foto: Reprodução/Facebook

O congresso contará com importantes palestrantes e bispos, visando a mostrar que é possível construir matrimônios felizes, realizados e mais

santos. Para saber mais sobre o congresso e realizar a inscrição, acesse: [inscricao.congressomatrimonio.com.br](http://inscricao.congressomatrimonio.com.br).

Fonte: ACI Digital

## REPRESENTANTES DE IMPRESSOS CATÓLICOS SE REÚNEM EM SÃO PAULO

No mês de setembro, o Grupo dos Impressos esteve reunido nas dependências do SEPAC, localizado na Vila Mariana, em São Paulo (SP), com o objetivo de dar continuidade na partilha e pautas conjuntas. Participaram do encontro nove pessoas, entre elas membros da diretoria da Signis Brasil e representantes das revistas *Ave Maria*, *Família Cristã*, *Mundo e Missão*, *Cidade Nova*, *O Milite*, *Rainha dos Apóstolos* e do jornal *Correio Riograndense*. Os presentes partilharam a realidade de cada impresso e a reconfiguração do grupo. Todos sentem a dificuldade de diminuição e fidelização de novos assinantes e a necessidade de se reinventar. O Grupo dos Impressos debateu e acolheu a proposta da pauta conjunta sobre “Mariana um ano depois”. Foi sugerida uma equipe de



Foto: Reprodução/Signis Brasil

Belo Horizonte para dar andamento na pauta e distribuir o conteúdo às TVs, rádios, sites e impressos católicos.

Ir. Helena Corazza, presidente da Signis Brasil, informou sobre a Assembleia Geral da Signis Brasil, que acontecerá nos dias 25 a 27 de novembro de 2016. “Contamos com a presença de todos os associados na assembleia,

que será eletiva. Também cada grupo terá espaço para apresentar um relatório das atividades do triênio”, salientou. Outro assunto tratado foi a necessidade de acompanhar os projetos parlamentares que regulamentam a comunicação brasileira.

Fonte: Signis Brasil / Judinei Vanzeto

## INSTITUIÇÕES CATÓLICAS ASSINAM ACORDO EM PROL DA INFÂNCIA

Onze instituições católicas assinaram na sede da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos no Brasil), em Brasília (DF), o Acordo de Cooperação pela Dignidade e Direitos das Crianças e Adolescentes Brasileiros, promovido pelo Escritório Internacional Católica da Infância (Bice).

O Bice é uma rede católica internacional de organizações que se dedicam à promoção e proteção da dignidade e dos direitos das crianças e adolescentes.

De acordo com o presidente da Comissão Episcopal Pastoral para o



Foto: Reprodução/AP

Serviço da Caridade, da Justiça e da Paz da CNBB, Dom Guilherme Antônio Werlang, as organizações precisam se questionar “qual é o grande abraço que devem às crianças brasileiras?”, já que o atual sistema as abandona.

“Educar e formar para a vida é muito mais que alfabetizar. É passar valores e torná-las protagonistas. A infância e adolescência são o canteiro do jardim de Deus”, afirmou.

Além do Bice, assinaram o Acordo a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB); Associação Nacional de Educação Católica do Brasil (Anec); Cáritas Brasileira; Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB); Pastoral da Criança; Pastoral do Menor; Rede Jesuíta Brasil; Rede La Salle; Rede Salesiana do Brasil e a União Marista do Brasil.

Fonte: *Rádio Vaticano*

## SCALABRINIANAS REFLETEM SOBRE MIGRAÇÕES E SEUS DESAFIOS

As Missionárias Scalabrinianas reuniram-se no início de setembro, em Jundiá (SP), para repensarem a atuação junto aos migrantes e refugiados com o intuito de dar respostas mais eficazes aos desafios impostos pela mobilidade humana.

Há cerca de três anos teve início o processo de reorganização da congregação para melhor responder às demandas desse fenômeno atual. Diante dos desafios das migrações, as irmãs se sentem chamadas à itinerância, como explica a religiosa Albertina Pauletti: “O mundo de hoje é diferente daquele no qual foi fundada a Congregação – cujo objetivo era atender os imigrantes italianos que vinham para as Américas – hoje em dia os desafios da migração são outros e a Congregação



Foto: Reprodução/Signis Brasil

tem que se reorganizar, avaliar o que está fazendo para responder às realidades atuais”.

Somente em 2016, mais de 271 mil pessoas atravessaram o mar para buscar uma nova vida na Europa e mais de 3.160 morreram, segundo dados da ONU (Organização das Nações Unidas). No Brasil, o número total de solicitações de refúgio aumentou de

966 em 2010; para 28.670 em 2015. A maioria dos solicitantes de refúgio vem da África, Ásia (inclusive Oriente Médio) e do Caribe. De acordo com o CONARE, o Brasil possui atualmente 8.863 refugiados reconhecidos, de 79 nacionalidades distintas (28,2% deles são mulheres).

Fonte: *RV/Signis Brasil*



Foto: Reprodução/web

# SANTA CECÍLIA

VIRGEM E MÁRTIR  
(SÉCULO III)

Uma das características das virgens na comunidade cristã era e é o apego ao Evangelho, o anúncio da Boa Nova feito não com a palavra pregada, mas com a palavra vivida. “A pessoa virgem testemunha Deus com a sua simples virgindade, porque na terra não existe razão para continuar virgem. O motivo é plenamente celestial.”

As virgens são um testemunho evidente da presença de Deus entre os homens. É esse talvez o aspecto mais saliente da figura de Santa Cecília, mesmo que de histórico sobre ela não saibamos quase nada. Dever ter sido martirizada no século III, em Roma, lugar em que surgiu em lugar

onde mais tarde, surgiu em sua homenagem uma basílica. A sua *passio* efetivamente remonta ao século V ou VI, e não dá garantias históricas.

Devia pertencer à nobre família dos Caecilii, que com seu prestígio e as suas riquezas foi de grande ajuda aos cristãos durante as perseguições. Talvez por esse motivo a jovem Cecília, depois do martírio, foi deposta em um túmulo próximo ao dos bispos nas catacumbas de São Calisto, ao longo da via Ápia. A *passio*, rica de particularidades miraculosas, embora não conte a história real de uma pessoa, descreve bem o ambiente em que se movimentava a comunidade cristã

de Roma sob as perseguições e revela também a estima que os cristãos tinham pela mulher, sobretudo pela virgem, em contraste com a mentalidade atual.

Naquele tempo uma menina recém-nascida, para ter direito a sobreviver, precisava receber o consentimento paterno. Depois permanecia sob o poder do pai até o matrimônio, quando recebia no marido, que lhe fora destinado pela família, o seu proprietário definitivo.

Na comunidade cristã, em vez disso, uma mulher, mesmo que nascida de uma escrava, tinha o direito de viver e, assim que chegava à idade adulta, tinha o direito de casar-se

ou de permanecer virgem, sem ser constringida nem pelos genitores, nem pelos pretendentes. Isso favorecia o matrimônio entre cristãos e incentivava também a escolha da virgindade pela elevada estima que esse estado de vida gozava entre os convertidos ao Evangelho.

Agir assim era relativamente fácil para as pessoas comuns, mas, quando se tratava de filhas de nobres, ricas e graciosas, sempre se apresentavam pretendentes até mais ricos e não raramente também prepotentes, dessa forma os interesses familiares e as paixões humanas conspiravam juntos contra as exigências de liberdade da fé cristã, que, além de tudo, era uma religião proibida.

Então, era preciso entrar em ação a força extraordinária da fé, que não raramente conduzia ao martírio, uma derrota aparente que com o tempo se transformou no triunfo do cristianismo.

Com essa chave de leitura podemos admirar a *passio* de Cecília, escrita dentro dos cânones do seu gênero literário.

### **A aventura de um Matrimônio**

Cecília tinha escolhido para si a virgindade, mas a sua beleza e a sua riqueza tinham atraído a atenção do jovem Valeriano, que a havia obtido como sua noiva. Tratando-se de duas pessoas nobres, ela não podia simplesmente transferir-se para a casa do esposo, mas as duas famílias teriam, primeiro, de realizar uma grande festa para fazer uma demonstração de sua riqueza e estreitar os vínculos de amizade e parentesco.

Nesse meio tempo, Cecília teve a possibilidade de revelar ao seu noivo que ela era cristã e, além do mais, havia consagrado a Deus sua virgindade. Se diante do mundo era

preciso exatamente celebrar a festa do Matrimônio, que isso fosse feito então, mas ele tinha de respeitar para sempre sua virgindade.

Valeriano, nobre de sangue e de coração, ficou admirado e perplexo e fez notar que tal coisa lhe parecia absurda. Cecília o advertiu de que se também tivesse querido um dia constringê-la não teria conseguido, porque ao seu lado estava sempre de vigia um anjo para sua defesa.

Aproximando-se o dia das núpcias, multiplicavam-se os longos encontros entre os dois. Valeriano foi primeiramente instruído na fé cristã e depois enviado de maneira muito secreta ao Papa Urbano, que vivia escondido próximo das catacumbas de São Calisto, lá foi batizado.

Cecília lhe havia prometido que depois do Batismo poderia contemplar o Anjo que a protegia. Valeriano, saindo das catacumbas e voltando para ela, via todas as coisas com novos olhos e não sabia o que levar como presente naquele dia para Cecília. Por fim, decidiu levar-lhe a felicidade imensa que tinha no coração.

Assim que foi introduzido em uma grande sala, lugar dos seus encontros, ali estava Cecília, belíssima, absorvida inteiramente em oração, cantando a Deus com as cordas mais íntimas do seu coração, enquanto um Anjo, que a vigiava, convidava-o a aproximar-se, colocava-lhe na cabeça uma coroa de rosas e colocava sobre a cabeça de Cecília uma coroa de lírios.

Recordou-se então do que Cecília lhe havia dito: "Tenho um segredo, Valeriano, que te quero revelar: tenho um anjo de Deus que me ama e ele guarda com grande cuidado o meu corpo". Convenceu-se então de que a sua esposa pertencia a outro e que ele estava próximo do martírio. Foi invadido por uma paz do Céu.



# Você quer seguir Jesus, fazendo o que Ele fez?

## Venha ser uma Irmã Concepcionista

Educando mentes e corações de crianças e jovens.



Santa Carmen Sallés

Visite o nosso site:

[www.concepcionistas.com.br](http://www.concepcionistas.com.br)

Facebook:

[facebook.com/concepcionistasbrasil](https://facebook.com/concepcionistasbrasil)

ou escreva-nos:

[pv@concepcionistas.com.br](mailto:pv@concepcionistas.com.br)



CONCEPCIONISTAS  
MISSIONÁRIAS  
DO ENSINO

Rua Humberto I, nº 395  
Vila Mariana - São Paulo  
SP - Tel. (11) 5539-2577

A visão havia apenas desaparecido quando chegou Tibúrcio, irmão de Valeriano, talvez para participar dos preparativos da festa que pensava já iminente, e fez notar que na sala havia um perfume fortíssimo de rosas e de lírios, inexistentes naquela estação de outono. O irmão lhe revelou o mistério e exortou-o a preparar-se também para o Batismo. Depois de o ter catequizado, mandou-o para Urbano. Permaneceu com o Papa sete dias para completar sua preparação e depois foi imerso na água.

Os três jovens eram já uma única alma e seus encontros tornaram-se mais frequentes, tendo muita coisa para comunicar entre si. Fora, pelo contrário, enfurecia-se a perseguição. O prefeito da cidade, Turcio Almacchio, havia ordenado a destruição dos cristãos, que depois da sua morte eram abandonados insepultos nos campos romanos para serem devorados pelas feras selvagens.

Cecília havia induzido os dois jovens nobres, que podiam se mover com certa liberdade, à piedosa tarefa de recolher de noite os mortos, dando-lhes uma digna sepultura. Para eles era uma honra tocar os corpos dos santos, mas, quando foram descobertos, foram levados diante de Almacchio, asperamente censurados e açoitados.

Por respeito à sua família, o prefeito não quis aplicar a pena capital, mas houve quem lançasse os olhos sobre sua fortuna e seus bens, e conseguiu fazê-los ser condenados à morte porque eram cristãos, depois da prévia expropriação dos bens.

Máximo, o corniculário, a máxima autoridade depois do prefeito, foi encarregado de conduzi-los acorrentados para o campo aberto para sacrificá-los a uma estátua de Júpiter e, no caso de recusa, passá-los a

fogo de espada. Enquanto os conduzia para o suplício, o oficial ficou comovido pela idade juvenil de ambos e foi atingido pela inexplicável serenidade dos rostos deles e pela sua decisão irrevogável.

Perguntou o motivo e foi preciso pouco para entender que os dois possuíam um tesouro que superava todas as riquezas deste mundo: a verdade que tudo liberta. E também ele passou, por sua vez, para o lado deles, pedindo o Batismo.

O prefeito ficou estupefato e junto com os dois jovens fez perecer também o corniculário. Cecília, por intermédio de suas amigas bem situadas, obteve os corpos deles e os sepultou em um mesmo túmulo, tendo sobre eles um baixo-relevo de uma fênix, símbolo da ressurreição.

### Um processo famoso até se tornar lendário

Os bens dos três mártires foram confiscados e a própria Cecília dessa vez foi intimada a apresentar-se ao tribunal. Dois litores foram buscá-la em sua casa e, encantados pela casta beleza dessa jovem e pela sua extraordinária sabedoria, limitaram-se a escoltá-la e foram conquistados para a fé cristã.

Dessa vez o Papa Urbano foi chamado às pressas à casa de Cecília, onde os litores tinham reunido também suas famílias para receber o Batismo. Só depois Cecília se fez acompanhar ao tribunal.

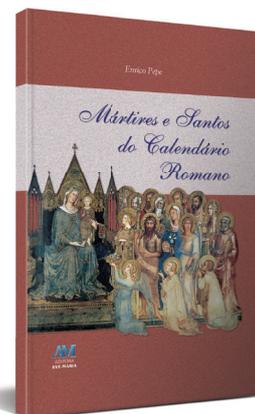
Almacchio, vendo que nada conseguiria daquela mulher jovem na idade, mas bastante decidida na sua vontade, e, temendo que uma execução em público pudesse causar uma revolta da plebe cristã, ordenou que fosse reconduzida à sua casa e fechada em uma caldeira, levando-a a altíssima temperatura.

Depois de um dia e uma noite os guardas receberam a ordem de abrir a caldeira para constatar a morte da jovem e eventualmente para abreviar-lhe com as armas a agonia, mas com surpresa encontraram-na bem e alegre, completamente adornada para festa. Um dos soldados feriu-a mortalmente no pescoço, abandonando-a nas mãos dos familiares.

Acorreram os cristãos e também o Papa com os seus diáconos e de noite transportaram-na para as catacumbas de São Calisto, dando-lhe sepultura perto das tumbas dos bispos de Roma.

Assim narra a piedosa tradição, mas talvez foram muitas as “Cecílias” anônimas que testemunharam com a virgindade e o martírio sua dignidade de mulheres e sua fecundidade de mães da Igreja.

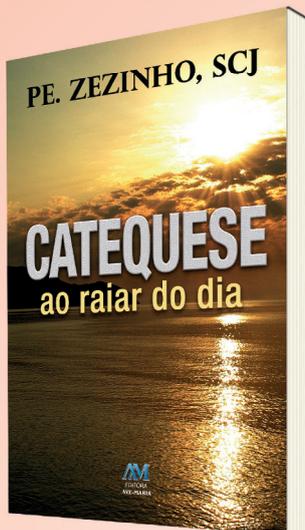
Depois, interpretando em sentido literal uma antífona litúrgica que diz “ao canto do órgão, Cecília voltada para o Senhor, orava: “Torne-se o meu coração imaculado para que não fique confundida”, foi escolhida como padroeira da música e protetora dos músicos. ●



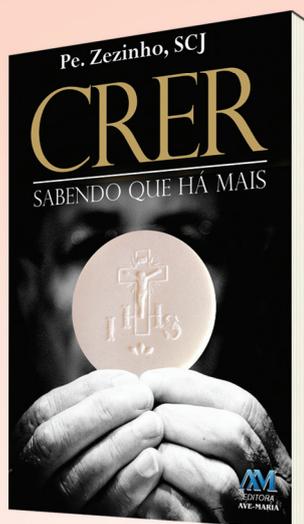
**Mártires e Santos do Calendário Romano,** de Enrico Pepe, publicado pela Editora Ave-Maria.

# Livros do Pe. Zezinho, um convite ao diálogo, à reflexão e à vivência da fé

Em suas obras repletas de pensamentos, Pe. Zezinho nos mostra como podemos ficar cada vez mais próximos de Deus, a nos fortalecer na fé e a estar sempre abertos ao diálogo e à reflexão, para que assim, estejamos sempre aptos a crer e a edificar nossa vida em Cristo.



CATEQUESE AO RAIAR DO DIA  
14x21 cm • 144 págs.



CRER SABENDO QUE HÁ MAIS  
14x21 cm • 128 págs.



PRECES AO CAIR DA TARDE  
12x18 cm • 56 págs.



CATÓLICO SERENO E FORTE  
A Graça que Nos Fortifica  
14x21 cm • 136 págs.



MKT - AVE MARIA



REFLEXÕES AO LONGO DE UMA FÉ  
Sobre as Angústias e as Alegrias do Ser Humano  
14x21 cm • 232 págs.



DEPOIS DO MEU SILÊNCIO  
Pe. Zezinho em 140 Caracteres  
14x21 cm • 136 págs.

Siga-nos nas redes sociais



@editoraavemaria



EditoraAveMaria



@editoravemaria



EditoraAveMaria



À venda nas melhores livrarias  
ou no site [www.avemaria.com.br](http://www.avemaria.com.br)

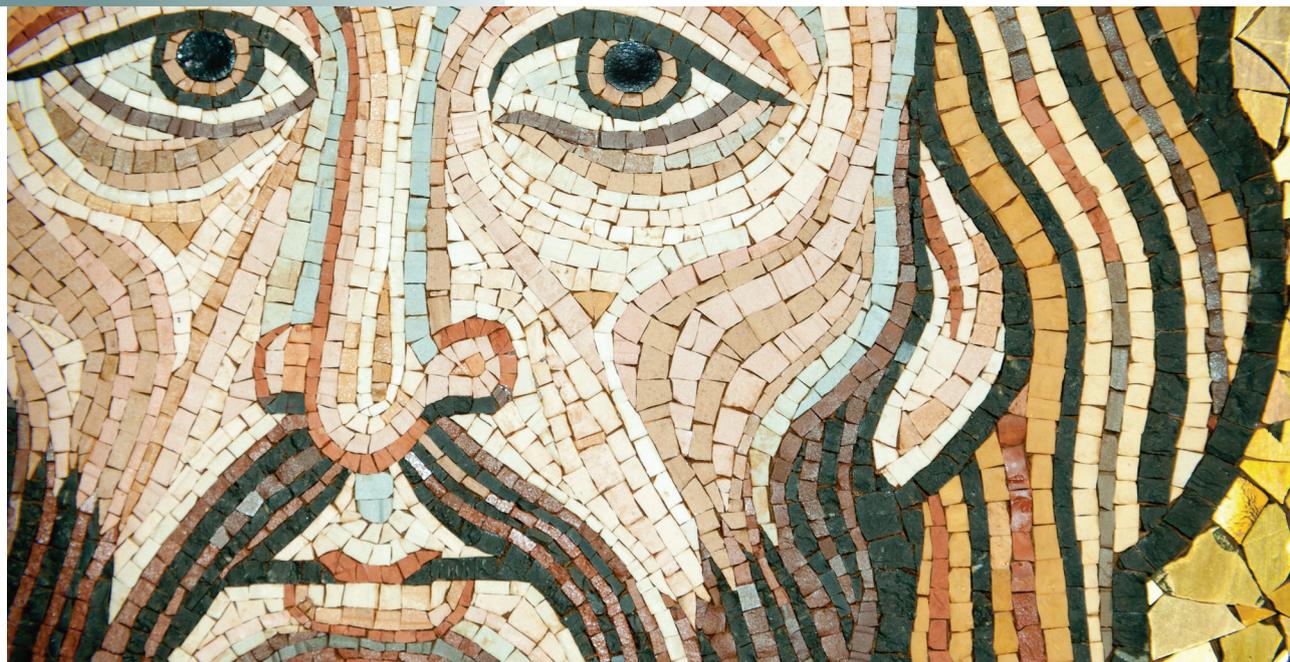


Foto: shutterstock.com

## NO FILHO, COMUNIDADE DE IRMÃOS

Ir. Ângela Cabrera

**N**as páginas sagradas do Novo Testamento se confirma a tenacidade de Jesus para levar-nos ao Pai. Consequentemente, qualquer pessoa que se considera cristã quer ter um relacionamento mais profundo com o Senhor. A encarnação é possibilidade real a todos aqueles que se encontram de portas abertas para o Senhor. Esse evento é a grande possibilidade que brotou do amor divino. Por meio dela, Cristo assumiu a nossa condição. Após a ressurreição, Ele está em todos os seres humanos, especialmente naqueles que sofrem. Assim, aqueles que desejam encontrá-lo devem fazer uma experiência profunda na vivência em comunidade. A partir dessa perspectiva são acolhidas as palavras de São Mateus, que diz: “Em verdade eu vos declaro: todas as vezes que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes” (Mt 25,40).

O Jesus histórico oferece valiosos e exigentes critérios para a convivência, dos quais destacamos não julgar (Mt 7,1). Propõe-se a nos dizer que, em uma comunidade de irmãos, quem tende a olhar para o cisco no olho do próximo não percebe a trave no seu próprio olho, fato que permite ao mal entrar e prejudicar as relações fraternas. Nesse sentido, também se destaca a regra de ouro vinculada ao tratamento destinado aos outros, que deve ser o mesmo que cada pessoa deseja a si (cf. Mt 7,12).

Jesus orienta, com detalhes, sobre a necessidade do perdão para a convivência real e frutífera. Exorta à correção fraterna quando alguém comete alguma falta. Em Mateus (7,15) há um protocolo a ser seguido para que o amor seja efetivamente em santidade e justiça. Tudo parece indicar que a debilidade humana não é nenhuma novidade e por tal motivo

se constata a quantidade de vezes que se deve perdoar, setenta vezes sete (cf. Mt 18,21). Parafraseando as palavras do Papa Francisco “Deus não se cansa de perdoar, somos nós que nos cansamos de pedir perdão”. Nas relações fraternas, conforme os fundamentos cristãos, é preciso “sacudir o pó” com certa frequência, pois o pó é resultado inevitável àqueles que se dispõem a caminhar.

Nos ensinamentos do Mestre se destaca o seguinte: “Não seja assim entre vós. Todo aquele que quiser tornar-se grande entre vós, se faça vosso servo” (Mt 20,26). Tudo indica que o serviço é sim, fruto do amor, um amor que nos une ao Pai, ao Filho e aos irmãos por meio do mesmo Espírito. Ao amor de Deus, somente Jesus o aproxima do amor ao próximo (cf. Mt 22,37). O amor incondicional se vê refletido na disposição que Jesus promove ao lavar os pés dos discípulos, dando Ele mesmo o grande

exemplo (cf. Jo 13,8). Os reflexos do amor consistem em se desgastar a favor do próximo sem economia de energias, renunciando às próprias comodidades (cf. Lc 9,24).

A belíssima imagem da videira ilustra a unidade comunitária em torno da qual somos chamados a permanecer (cf. Jo 15,4). Estamos ligados ao tronco, que é o mesmo Cristo, os vínculos fraternos se alimentam da seiva misericordiosa e, conseqüentemente, os irmãos e irmãs também se tornarão misericordiosos, assim como o Pai é misericordioso (cf. Lc 6,36). É assim como Ele se comove e se entristece adiante da morte de um amigo (cf. Jo 11,33), mas deixando claro que

a última resposta nascida dos ensinamentos do Senhor gira em torno da festa da ressurreição.

Jesus oferece um critério fundamental que abala o sentido de pertença à comunidade de irmãos e irmãs: escutar a Palavra e praticá-la (cf. Lc 8,21). Quer dizer que “a fraternidade cristã está sempre à frente dos laços biológicos (Ratzinger, 2004). É a Palavra quem a congrega e, em torno dela cada pessoa abraçará a verdade libertadora (cf. Lc 8,32). Observemos que, na liberdade dos amigos de Jesus, são superados os apegos transitórios, assim como a vanglória que busca ocupar os “primeiros assentos” (cf. Lc 10,14), sendo que nessa verdade,

que é o mesmo Jesus, encontra sua essência e alegria, selada com a confiança de que cada um de seus nomes está escrito no céu (cf. Lc 10,20).

O Mestre da fraternidade é itinerante. Visita seus amigos aproveitando as oportunidades missionárias. Assim o fez com Marta e Maria (cf. Lc 10,38). Nesse encontro promove diálogos profundos, vinculados à Palavra. De maneira extraordinária convergem, em uma só proposta, a amizade e o discipulado, evidências das raízes cristãs que fundamentam a fraternidade em um projeto comum. Trata-se de um projeto de vida, não isolado, mas a partir dos três, porque ali o Senhor está presente (cf. Mt 18,19-20). ●

**LINE ARRAY**  
TECHNOLOGY

Surpreenda-se  
com a melhor  
tecnologia de som  
para igreja

**VIPER**<sup>®</sup>  
SOM PARA IGREJA

**FAVORECE**  
a compreensão e  
aumenta a atenção  
do ouvinte

**PRIVILEGIA**  
com clareza e nitidez  
a comunicação da  
palavra falada

**ELIMINA**  
a necessidade de  
tratamento acústico  
no ambiente

**REDUZ**  
o ruído, o chiado,  
a reverberação (eco)  
e a microfonia



✓ PROJETO  
DE SOMORIZAÇÃO

✓ DEMONSTRAÇÃO  
AGENDADA

✓ INSTALAÇÃO  
E TREINAMENTO

✓ GARANTIA  
TOTAL DE 1 ANO

✓ PAGAMENTO  
EM ATÉ 10 VEZES



contato@vipereletronica.com.br  
(17) 3442.5377 / 99745.1102

[www.vipersomparaigreja.com.br](http://www.vipersomparaigreja.com.br)





Saint Cecilia, Jacques Blanchard, século XVII, Hermitage Museum (São Petersburgo, Rússia)

## A MÚSICA COMO INSTRUMENTO DE EVANGELIZAÇÃO

No mês dedicado a Santa Cecília, a *Revista Ave Maria* refaz a trajetória da música católica no Brasil, desde os primeiros padres cantores até a nova geração de bandas católicas

André Bernardo

Você saberia dizer quem foi o cantor brasileiro que mais vendeu CDs e DVDs em 2015? Uma dica: ele usa chapéu de caubói e bota de couro. Nem desconfia? Ele toca viola e berrante. Mais uma pista? Ele é fã da dupla sertaneja Zezé di Camargo & Luciano. Bem, se você pensou em Luan Santana ou Gustavo Lima, errou. A resposta certa é Padre Alessandro Campos. Aos 35 anos, o “padre sertanejo” é o mais novo representante de um segmento que não para de crescer e conquistar novos fiéis: a música católica.

Segundo dados da Associação Brasileira de Produtores de Discos (ABPD), o álbum *Quando Deus quer, ninguém segura* (Som Livre), de Padre Alessandro Campos, alcançou o primeiro lugar no ranking dos

CDs mais vendidos de 2015. No ano anterior, o “padre sertanejo” já tinha conquistado o segundo lugar, com o CD *O Que é que eu sou sem Jesus?* (Som Livre). Por coincidência, Padre Alessandro ficou atrás de outro religioso, o Padre Marcelo Rossi, um frequentador assíduo das paradas de sucesso, com o seu *O tempo de Deus* (Sony Music).

“A que eu atribuo esse sucesso? A resposta a essa pergunta está no título do meu novo CD: Quando Deus quer, ninguém segura”, explica Padre Alessandro Campos. “Quando você se propõe a viver plenamente a vontade de Deus em sua vida, Ele faz acontecer. Como um Pai bondoso, faz de tudo para que sejamos felizes e realizados”, completa o sacerdote.

Não bastasse o primeiro lugar isolado do “padre sertanejo”, dois dos cinco CDs mais vendidos de 2015 são de outro sacerdote: Reginaldo Manzotti, 47 anos, reitor do Santuário de Nossa Senhora de Guadalupe, em Curitiba (PR), e fundador da Associação Evangelizar é Preciso. Um deles é *O amor restaura* (Som Livre), o outro é *Entre amigos* (Som Livre).

E não para por aí. Na oitava posição, adivinhe! Outro padre: Fábio de Melo e seu álbum *Deus no esconderijo do verso* (Sony Music). Por falar em Padre Fábio de Melo, ele entrou na lista dos mais vendidos da ABPD pela primeira vez em 2009 e não saiu mais de lá. Naquele ano, ocupou a primeira colocação, com o álbum *Iluminar* (Som Livre).

### Moda de viola na hora da homilia

Padre Alessandro Campos, o mais novo fenômeno da música católica, nasceu em Guaratinguetá (SP), mas cresceu em Mogi das Cruzes (SP). Quando criança gostava de vestir a camisola branca da avó e brincar de ser padre. Com suco de groselha e biscoito Maria dava bênção, pregava sermão, distribuía a comunhão. Na adolescência, uma irmã que tocava órgão na Igreja convidou Alessandro para cantar na Missa. E ele não parou mais. Entrou para o seminário aos 13 anos e foi ordenado padre aos 24. Hoje, aos 35, faz uma média de quinze *shows* por mês.

“Quando assumi a Paróquia Santa Rita de Cássia, em Brasília, gostava de dar início à minha pregação cantando uma moda de viola. Os clássicos da música sertaneja falam de fé, vida, superação. Notei que o povo de Deus gostou da novidade e, todo domingo, o número de fiéis aumentava. Costumo dizer que o Brasil tem um pé na roça. Somos sertanejos por natureza”, afirma o sacerdote.

Se Alessandro Campos é o “padre sertanejo”, Reginaldo Manzotti é o “padre que arrasta multidões”. Paranaense de Paraíso do Norte, ganhou o título em 2014, depois de reunir um público estimado de 1,8 milhão de fiéis no aterro da Praia de Iracema, em Fortaleza (CE). Ao longo de sua caminhada, já gravou doze CDs, vendeu mais de 1,5 milhão de cópias e, em 2013, chegou a ser indicado ao Grammy Latino pelo álbum *Paz & luz* (Som Livre), gravado ao vivo na Igreja da Candelária, no Rio de Janeiro (RJ).

“A eficácia da música na evangelização é muito grande. Se você perguntar a qualquer pessoa que segue a Deus, ela certamente vai indicar o nome de duas ou três músicas que fazem parte da história ou



Foto: Eduardo Barilari

Conhecido como “Padre Sertanejo”, Padre Alessandro Campos é o cantor que mais vendeu CDs no Brasil em 2015

### A PADROEIRA DOS MÚSICOS

Jonas Abib tinha 12 anos quando, no dia 22 de novembro de 1949, dedicado a Santa Cecília, fez um pedido especial a Deus: “Senhor, se a música for útil ao meu sacerdócio, abra-me o caminho para aprender”. Pouco depois, seus superiores no seminário o convidaram a assumir o coral e a aprender a tocar piano. Já sacerdote, em 1966, Padre Jonas Abib começou a compor suas primeiras canções. “Cada vez mais, ficava claro para mim que seria através da música que eu conquistaria mais e mais jovens para Jesus”, afirma Monsenhor Jonas Abib. “De um simples pedido de menino, Deus operou milagres na minha vida”, afirma.

**BEATEK**  
SINOS E RELÓGIOS

### Relógios

- Automação
- Fabricação
- Restauração
- Manutenção



### Sinos

- Automação
- Martelo de batida
- Balanço do Sino
- Restauração



### Conheça o Sino Eletrônico



**BEATEK TOK SINO II**

☎ 51 3338.4606  
☎ 51 8557.8084

[www.beatekrelorios.com.br](http://www.beatekrelorios.com.br)

da conversão dela”, observa Padre Reginaldo Manzotti. “Sabemos que a indústria fonográfica não vive seus melhores dias, mas a música católica não sai da lista dos mais vendidos porque suas canções falam de fé, consolo e esperança”, valoriza.

### O padre cantor mais famoso do Brasil

O fenômeno dos padres cantores, como se sabe, não é algo novo no Brasil. Padre Alessandro Campos não tinha sequer nascido quando Padre José Fernandes de Oliveira, da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus (dehonianos), lançou seu primeiro LP, *Estou pensando em Deus* (Paulinas-COMEP), em 1972. Pelo menos duas canções daquele disco viraram hits: a faixa-título e “*Maria da minha infância*”. “Quando lancei meu primeiro LP, alguns setores da Igreja deram a entender que padre não tinha que cantar ou gravar discos. Outros, porém, acharam que a novidade era boa e podia abrir um novo campo de pastoral para os jovens”, recorda Padre Zezinho. “O risco maior é procurar a fama e esquecer que é padre. Por isso, antes de cantar e ser famoso, sou padre. Não posso nunca me esquecer disso”, enfatiza.

Considerado um dos pioneiros do segmento católico, Padre Zezinho foi o primeiro a ultrapassar a casa de 1 milhão de cópias vendidas por um único álbum, *Sol nascente, sol poente* (Paulinas-COMEP). Mineiro de Machado, começou a compor em 1964. A ideia era usar as músicas que fazia para ajudar na catequese do povo de Deus. Muitas delas, como *Um certo Galileu*, *Maria de Nazaré* e *Oração pela família*, são cantadas até hoje em Missas, casamentos e batizados. Prolífico, calcula que já escreveu mais de 1.500 canções e

## A MÚSICA CATÓLICA EM DEZ MOMENTOS INESQUECÍVEIS

**1963** – O Coral das Missionárias de Jesus Crucificado, de Campinas (SP), lança o disco *Missionárias em LP*. O coral da congregação gravou mais oito álbuns, um deles em inglês, *When the heart sings*, de 1964.

**1968** – O Padre Jesuíta Casimiro Irala grava seu primeiro compacto, *Irala canta*, e seu primeiro LP, *Juventude e alegria*. Nascido em Assunção, no Paraguai, é autor de “Oração de São Francisco”, entre outras trezentas canções.

**1970** – O Padre José Fernandes de Oliveira, o Padre Zezinho, grava seu primeiro compacto, *Canção da amizade*. Dois anos depois, lança seu primeiro LP, *Estou pensando em Deus*, com doze canções autorais.

**1976** – O Padre Jonas Abib lança o disco *Canções latino-americanas para orar no Espírito*, em parceria com o conjunto vocal Edypaul. Um ano depois, grava seu primeiro disco solo, *O amor vencerá*.

**1976** – A Irmã Míria Therezinha Kolling, da Congregação do Imaculado Coração de Maria, lança seu primeiro LP, *Luz nova se faz*. É autora de mais de oitocentas canções, como “*É bom estarmos juntos*”, “*Maria, ó mãe cheia de graça*” e “*E pelo mundo eu vou (quero ouvir teu apelo, Senhor)*”.

**1982** – O Padre Antônio Maria lança seu primeiro disco, *A esperança tem voz*. Ao longo da carreira, grava duetos com artistas seculares, como Roberto Carlos, Agnaldo Rayol e Ângela Maria.

**1984** – O teólogo Kater Filho, do Movimento da Renovação Carismática Católica, idealiza o projeto “*Louvemos o Senhor*”. A coletânea de músicas católicas teve nove volumes lançados.

**1990** – Padre Zezinho lança *Sol nascente, sol poente*, o primeiro LP de música católica a vender mais de 1 milhão de cópias. As mais famosas do disco são “*Oração pela família*”, “*De lá do interior*” e “*És água viva*”.

**1997** – O Padre Fábio de Melo lança seu primeiro álbum, *De Deus, um cantor*, quando ainda estudava no seminário em Taubaté (SP). Das onze canções, dez são de sua autoria.

**1998** – O Padre Marcelo Rossi lança *Músicas para louvar ao Senhor*. Gravado ao vivo no Santuário do Terço Bizantino, em São Paulo (SP). Vendeu 3,3 milhões de cópias e ganhou o título de álbum mais vendido de todos os tempos no Brasil.

gravou cerca de 120 discos, aqui e no exterior. “Houve outros antes de mim. Quando comecei, o Padre Irala já compunha e cantava. Acontece que, como eu já fazia rádio e gravava televisão, era mais conhecido que os demais”, esclarece Padre Zezinho.

Ainda nos anos 1970, outro sacerdote lançou mão de versos e melodias para levar a mensagem de Deus aos mais distantes rincões

do Brasil. Ligado ao Movimento da Renovação Carismática, Padre Jonas Abib, 79 anos, lançou seu primeiro álbum, *O amor vencerá* (Paulinas-COMEP), em 1977. Nascido em Elias Fausto (SP), fundou a comunidade Canção Nova em 1978 e recebeu o título de Monsenhor em 2007. Com o passar dos anos, a Canção Nova, em Cachoeira Paulista (SP), tornou-se um celeiro de novos

talentos, como Adriana Arydes, Diácono Nelsinho Corrêa, Dunga, Eliana Ribeiro e Ricardo Sá. “O Senhor confiou sua música aos músicos. E temos que cuidar dela porque Ele a utiliza para salvar almas”, afirma Monsenhor Jonas Abib. “O nosso valor não está nos CDs que vendemos, mas nas pessoas que levamos para Deus. A música do Senhor é sagrada”, garante.

Nos anos 1980, Padre Antônio Moreira Borges, carioca do subúrbio de Magalhães Bastos, gostava de frequentar a Rádio Nacional e era fã assumido da Jovem Guarda. Ordenado sacerdote em 1976, adotou o nome de Padre Antônio Maria e lançou seu primeiro LP, *A esperança tem voz* (Panorâmico), em 1982. Em 1999, realizou o sonho de ter um de seus ídolos de juventude, o cantor Roberto Carlos, cantando em duas faixas do álbum *Festa da fé* (Columbia): *Cura, Senhor e Jesus Cristo*.

### Um recorde difícil de ser quebrado

O número de padres cantores inspirados por Padre Zezinho é incontável. A começar pelo Padre Fábio de Melo, 45 anos, da Diocese de Taubaté (SP). Curiosamente, Padre Fábio gravou seu primeiro álbum, *De Deus, um cantador* (Paulinas-COMEP), quando ainda era seminarista, em 1997. Por falar nisso, Fábio José de Melo Silva, mineiro de Formiga, foi aluno de Padre Zezinho na Faculdade de Teologia em Taubaté (SP). Ordenado em 2001, já lançou vinte CDs e vendeu quase 2 milhões de cópias. Em seu repertório, gosta de gravar músicas de artistas seculares, como Fábio Jr., Gonzaguinha, Lenine, Toquinho e Lulu Santos.

Outro sacerdote que costuma citar Padre Zezinho como uma de suas referências é Padre Marcelo Rossi, 49 anos. Reitor do Santuário Nossa



Foto: Daniel Maitra

Padre Jonas Abib é o fundador da Comunidade Canção Nova, importante celeiro de novos talentos da música católica

Senhora Mãe de Deus, em São Paulo (SP), Padre Marcelo conquistou um feito raro, difícil de ser alcançado. É dele o álbum mais vendido de todos os tempos no Brasil. Seu álbum de estreia, *Músicas para louvar ao Senhor* (Polygram), lançado em 1998, vendeu 3,3 milhões de cópias. De lá para cá, gravou mais doze CDs – juntos, venderam em torno de dezesseis milhões de cópias.

“Até o surgimento do Padre Marcelo, os padres cantores se limitavam a divulgar seus trabalhos nos veículos de comunicação da Igreja Católica, como Rede Vida e Canção Nova. O Padre Marcelo rompeu fronteiras e mostrou que a música católica tem potencial para ser executada em rádios e TVs seculares. Na ocasião, ele cantou para todos os públicos e não somente o católico”, analisa André Ricardo de Souza, coordenador do Núcleo de Estudos de Religião, Economia e Política (NEREP), da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e autor do livro *Igreja in concert: padres cantores, mídia e marketing*.

Outro dado curioso é que, na ocasião, Padre Marcelo lançou seu álbum por uma gravadora secular: a extinta PolyGram. Até então, padres, bandas e leigos gravavam seus álbuns por gravadoras católicas, como a Paulinas-COMEP, líder no segmento. Hoje, Padre Zezinho, Padre Marcelo Rossi e Padre Fábio de Melo fazem parte do catálogo da Sony Music e Padre Alessandro Campos, Padre Reginaldo Manzotti e Tony Allysson integram o cast da Som Livre. “Se as gravadoras estão interessadas em vender CDs, nós estamos interessados em evangelizar o povo de Deus. Numa gravadora secular, consigo evangelizar pessoas que não frequentam a missa”, explica o cantor Tony Allysson, 28 anos, que acaba de lançar o álbum *Sus-tenta o fogo* pela Som Livre. “Minha música não é apenas um canal de entretenimento. É um instrumento de evangelização”, afirma Tony, natural de Morrinhos, em Goiás.

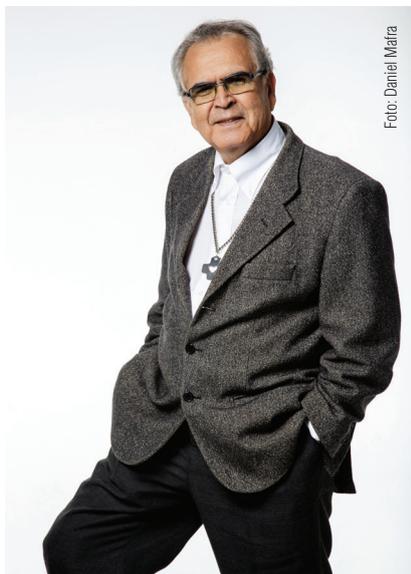


Foto: Daniel Maíra

Considerado um dos pioneiros, Padre Zezinho foi o primeiro a vender mais de 1 milhão de cópias com um álbum católico



Foto: Marcus Hermes

Até hoje, o CD *Músicas para Louvar o Senhor*, de Padre Marcelo Rossi, é o recordista de vendas no Brasil: 3,3 milhões de cópias



Foto: Washington Possato

Em 2014, Padre Reginaldo Manzotti reuniu um público de 1,8 milhão de fiéis no aterro da Praia de Iracema, em Fortaleza (CE)

### Coral de freiras grava primeiro CD de músicas católicas

Ao contrário do que se pode imaginar, a música católica não se resume a padres cantores. Desde os anos 1960, freiras das mais diferentes congregações, como as Missionárias de Jesus Crucificado, de Campinas (SP), dedicam-se a tocar o coração dos fiéis com letras catequéticas. O primeiro disco de música católica de que se tem notícia no Brasil é *Missionárias em LP* (MJC), lançado em 1963. “A repercussão foi tão grande que o LP foi lançado em outros países, como EUA, Itália e Alemanha. Além disso, o coral gravou mais oito álbuns. Um deles em inglês”, recorda Irmã Tereza Muniz, uma das religiosas mais antigas da congregação.

Com o passar dos anos, outras religiosas seguiram o caminho aberto pelas Missionárias de Jesus Crucificado. Uma delas é Irmã Míria Therezinha Kolling, da Congregação do Imaculado Coração de

Maria. Gaúcha de Dois Irmãos, Irmã Míria lançou seu primeiro disco, *Luz nova se faz*, em 1976. A outra é Irmã Kelly Patrícia, fundadora do Instituto Hesed. Nascida em Fortaleza (CE), gravou seu primeiro álbum, *Chama viva do amor*, independente, em 1991.

“Minha música é um pouco mais específica que a dos demais. Componho cantos litúrgicos há quase cinquenta anos”, recorda Irmã Míria Kolling. “Cada qual realiza sua missão, servindo à Igreja e ao povo de Deus com os dons recebidos. O que importa, como nos exorta São Paulo, é anunciar Jesus Cristo. Somos meros canais de graça, mas o Divino Música, o Cantor do Pai e o Regente da Sinfonia Universal é Jesus Cristo, nosso Salvador. A Ele toda a glória e louvor!”, proclama a irmã.

A música católica não é entoada apenas por padres e freiras. Pelo Brasil afora, muitos leigos se sentiram tocados a montar bandas e louvar

ao Senhor depois de participar de grupos de oração ou encontros de jovens. As primeiras bandas começaram a surgir ainda nos anos 1980. Há quem diga que a Agnus Dei tenha sido uma das pioneiras. Depois, vieram outras, muitas outras, como Vida Reluz, de São José dos Campos (SP), Rosa de Saron, de Campinas (SP), e



Foto: Hural

Para Tony Allysson, lançar um CD por uma gravadora secular ajuda a evangelizar pessoas que não frequentam a missa

Banda Dom, do Rio de Janeiro (RJ), só para citar três ainda em atividade.

Foi num congresso universitário católico, realizado em 1999 na PUC-RJ, que Fred Pacheco, Augusto Cezar e Filipe Freire resolveram dizer “sim” a Deus e fundar a Banda Dom. O CD de estreia, *Tudo é do Pai*, foi lançado no ano seguinte, em 2000. “Pedimos sempre a Deus que nos conceda a capacidade de enxergar nossos defeitos e a coragem de ser generosos e pacientes uns com os outros. Além disso, procuramos estar sempre unidos a Deus em oração. Só assim conseguiremos escutar o que Jesus tem para falar ao nosso coração”, explica Fred Pacheco, vocalista da Dom. ●

## FÁBRICA DE “HITS”

Um era do Rio de Janeiro (RJ), escrevia letras evangelizadoras e chegou a Arcebispo de Niterói (RJ). O outro nasceu no Ceará, tocava violão, piano, sanfona e criava melodias inspiradas. Juntos, Dom Carlos Alberto Navarro, o letrista, e Waldeci Farias, o músico, compuseram algumas das mais famosas canções da música católica. Quem nunca ouviu e se emocionou com *Sobe a Jerusalém*, *Procuro abrigo nos corações* e *Irmão Sol, Irmã Lua*, entre tantas outras? A nova geração continua cantando e regravando os clássicos de Dom Carlos Alberto Navarro e Waldeci Farias. O cantor Eugênio Jorge revisitou a canção *Este pranto em minhas mãos* no álbum *Pérolas em canções* (Canção Nova) e a cantora Karen Keldani regravou *Quando teu Pai revelou* e *Antes da morte e da ressurreição* em *Minha fé*.

**Cartões | Marca Páginas | Postais | Lembranças**

**Uma linha completa para livrarias e paróquias!**

**Bella**  
Arte  
Mensagem que faz amigos

☪ O Natal de Jesus é muito mais simples, não tem apego aos presentes, aos enfeites...

É sim, um forte convite à humildade, o amor, à doação, à vida familiar; ao cultivo de virtudes, à fé, à esperança, à amizade e ao desejo concreto de ser melhor a cada novo dia. Natal significa nascer para o lado bom da vida e levar no coração somente o que realmente é importante. ☪



**Essa e outras belas mensagens você encontra em nossos cartões de Natal, confira em nosso site:**

**[www.cartoesbellaarte.com.br](http://www.cartoesbellaarte.com.br)**

**54. 3522 0040 | 54. 3321-0286**

# VIVA A PALAVRA DE DEUS O ANO INTEIRO

CONHEÇA OS DIÁRIOS BÍBLICOS, CALENDÁRIOS, PALAVRA E VIDA E OUTROS PRODUTOS DA EDITORA AVE-MARIA PARA 2017.

EM NOVEMBRO,  
GANHE **20%**  
DE DESCONTO!\*



# DIÁRIO BÍBLICO AVE-MARIA

**BROCHURA LIVRE  
COM CAPA CRISTAL**



De: R\$ 21,90  
**Por: R\$ 17,52**

**LUXO AZUL**



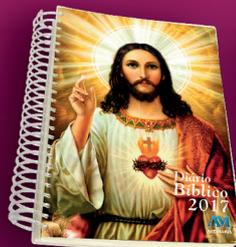
De: R\$ 39,90  
**Por: R\$ 31,92**

**SIMPLES AZUL**



De: R\$ 22,90  
**Por: R\$ 18,32**

**ESPIRAL JESUS**



De: R\$ 26,90  
**Por: R\$ 21,52**

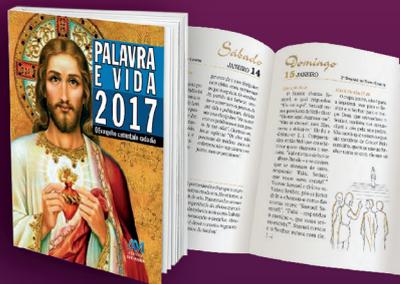
**CONHEÇA  
OUTROS  
MODELOS**

## CALENDÁRIO 365 DIAS



De: R\$ 5,90  
**Por: R\$ 4,72 (cada)**

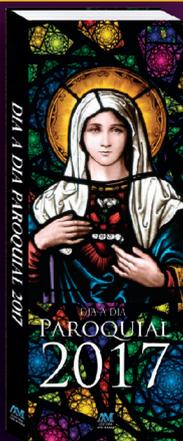
## PALAVRA E VIDA AGORA COM CAPA CRISTAL!



De: R\$ 9,90  
**Por: R\$ 7,92**

**LECTIO  
DIVINA AOS  
DOMINGOS**

## AGENDA DIA A DIA PAROQUIAL



AGENDA  
TELEFÔNICA

ESPAÇO PARA  
ANOTAR COMPROMISSOS  
PAROQUIAIS

INDICAÇÃO DA  
LITURGIA DIÁRIA

CALENDÁRIO  
DE PLANEJAMENTO

**IDEAL PARA ORGANIZAR  
AS ATIVIDADES DIÁRIAS E  
ANOTAR OS COMPROMISSOS  
PAROQUIAIS**

De: R\$ 59,90  
**Por: R\$ 47,92**

**SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS**



@editoraavemaria



EditoraAveMaria



@editoraavemaria



EditoraAveMaria

**AM**  
EDITORA  
AVE-MARIA

**PROMOÇÃO EXCLUSIVA  
PARA COMPRAS NO 0800 7730 456  
OU NO WWW.AVEMARIA.COM.BR**

\*Promoção válida de 01/11 a 30/11/2016 ou enquanto durarem os estoques. Imagens meramente ilustrativas.

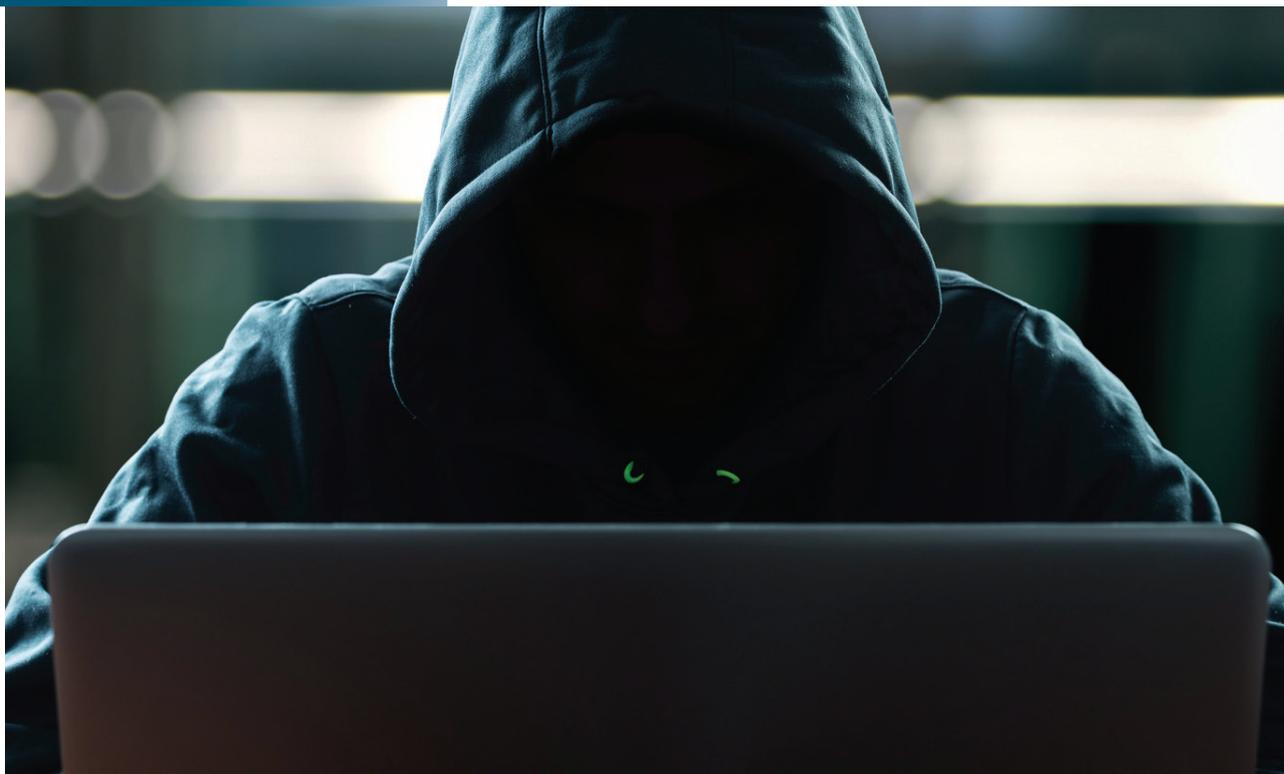


Foto: Reprodução/web

# OFENSAS VIRTUAIS, RACISMO REAL

Crimes virtuais de racismo cometidos pelas redes sociais são cada vez mais denunciados e aumentam o debate sobre o preconceito e intolerância

Cintia Lopes

**O**fensas de qualquer natureza, expressões pejorativas, comparações com animais, xingamentos e uso de termos e palavras como “macaco”, “senzala”, “cabelo de aço”, “vassoura”, entre outros, além de ser uma forma preconceituosa de se referir ou falar de alguém, são, acima de tudo, um crime inafiançável e imprescritível. Desde 1989, o crime de racismo está previsto na Lei nº 7.716/1989, que implica conduta discriminatória dirigida a

determinado grupo ou coletividade. A lei enquadra uma série de situações como, por exemplo, recusar ou impedir acesso a estabelecimento comercial, impedir o acesso às entradas sociais em edifícios públicos ou residenciais e elevadores ou às escadas de acesso, negar ou obstar emprego em empresa privada, negar matrículas em escolas, entre outros.

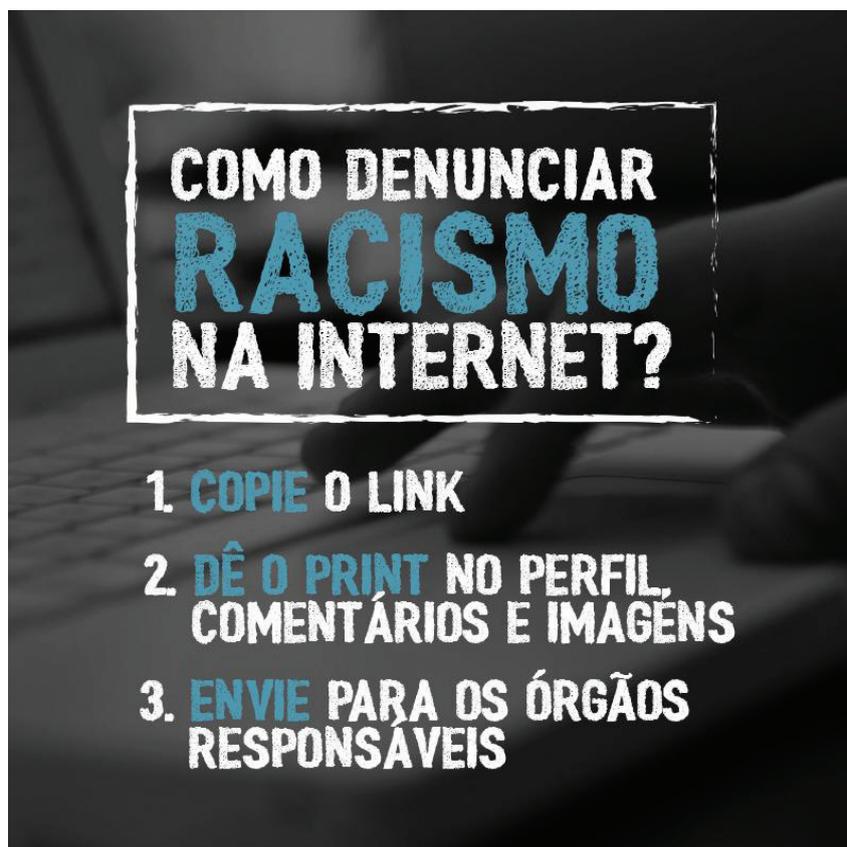
Já a injúria racial, prevista no artigo 140, parágrafo 3º, do Código Penal, estabelece a pena de reclusão de

um a três anos e multa, além da pena correspondente à violência para quem cometê-la. Injuriar é ofender a dignidade ou o decoro utilizando elementos de raça, cor, etnia, religião, origem ou condição de pessoa idosa ou portadora de deficiência.

Segundo o advogado criminalista Bruno Saccani, 90% dos crimes cibernéticos, ou seja, cometidos na *internet* pelas redes sociais ou por aplicativos de mensagens como o *WhatsApp*, geralmente são

classificados como injúria racial. “Diferentemente do racismo, que é um crime inafiançável, a injúria racial tem prescrição da pena após oito anos, por isso é extremamente válido denunciar em todos os casos”, explica. Nos casos de crimes virtuais, servem como prova *prints* das telas com as agressões e mensagens. “A vítima pode salvar a imagem da página e se dirigir à delegacia levando o próprio celular. Isso facilita o registro da queixa e o trabalho de investigação e ainda serve como prevenção no caso de o agressor excluir o comentário em seguida”, explica Saccani, antes de emendar: “É válido também para mensagens ofensivas que chegam via *WhatsApp*, assim como as mensagens de áudio”, reforça Saccani, que atuou no caso de um vídeo divulgado via *WhatsApp* falsamente atribuído à atriz Viviane Araújo em 2014.

Em quase todos os Estados brasileiros há delegacias especializadas em casos praticados pela *internet*, mas o registro ou denúncia pode ser feito em qualquer delegacia. No Rio de Janeiro, por exemplo, a DRCI (Delegacia de Repressão a Crimes de Informática), na Cidade da Polícia, no bairro do Jacarezinho, trata exclusivamente de crimes virtuais. Além de apurar denúncias de racismo, também investiga casos de pedofilia, de criação e divulgação de conteúdos impróprios pornográficos, xenofóbicos, contra mulheres, negros, nordestinos, homossexuais, ou seja, ações quem atingem credo, cor, orientação sexual e religião. Muitas vezes, os perfis dos agressores são falsos ou *fakes*, na linguagem virtual. Mas, ainda assim, a identificação dos criminosos é bem-sucedida na grande maioria dos casos. “Às vezes um perfil falso pode até usar a foto de uma pessoa com um nome real para dificultar a investigação, mas a



#### Endereços para o envio de denúncias:

[denuncia.pf.gov.br](http://denuncia.pf.gov.br)

[new.safenet.org.br/denuncie](http://new.safenet.org.br/denuncie)

[cidadao.mpf.mp.br](http://cidadao.mpf.mp.br)

Fonte: Portal Brasil

polícia tem uma equipe especializada em identificar o agressor por meio de quebra de sigilo ou pelo IP”, explica Bruno Saccani. IP, a sigla para *internet protocol*, é o número que o computador ou roteador recebe quando se conecta à *internet*. É por esse número que a máquina é identificada para enviar e receber dados.

A DRCI, no Rio, ficou conhecida nos últimos anos por concentrar a investigação de casos que ganharam notoriedade por envolver pessoas públicas, como as queixas-crimes de racismo abertas pelas cantoras Preta Gil e Ludmilla e pelas atrizes Taís Araújo, Cris Vianna, Sheron Menezes e, recentemente, Juliana Alves.

Ano passado, depois de deparar com mensagens ofensivas em sua página pessoal no *Facebook*, como “já usou esse cabelo para lavar a casa hoje, africana?”, “parece o Bombril que minha mãe usa na pia”, “sua primata africana”, “cadê o Ibama pra tirar esse porco espinho do *Facebook*”, “macaca”, entre outras, a atriz Cris Vianna não teve dúvidas em denunciar. O processo está em andamento ainda hoje. “Se meu trabalho me permite alguma expressividade, usarei minha voz por muitos que sofrem esse tipo de ataque racista diariamente e voltam para casa calados, cansados de não ser ouvidos, para chorar sozinhos.

Tenho orgulho da minha pele, do meu cabelo, da minha origem e de tudo o que sou”, explica, antes de emendar: “ Temos do nosso lado a lei – racismo é crime inafiançável – e milhares de brasileiros que também acreditam num país mais justo e civilizado, gente que entende que respeitar as diferenças é mais que um dever e que está disposta a denunciar e lutar contra todo tipo de preconceito”, justifica.

Antes disso, a atriz Taís Araújo, o jogador Michel Bastos, do São Paulo, e a jornalista da Rede Globo, Maria Julia Coutinho, a Maju, apenas para citar alguns casos, também foram vítimas de ataques racistas na *internet*. Ao compartilhar uma fotografia sua na rede social, Taís foi atacada com comentários racistas em sua página pessoal. Na ocasião, mais de cem pessoas curtiram os insultos e a atriz também procurou seus direitos: denunciou as ofensas e também se manifestou via *Facebook* contra os racistas. “Absolutamente tudo está registrado e será enviado à Polícia Federal. E eu não vou apagar nenhum desses comentários. Não vou me intimidar, tampouco abaixar a cabeça. Se a minha imagem ou a imagem da minha família te incomodam, o problema é exclusivamente seu! (...) Só assim vamos construir um Brasil mais civilizado”, declarou na época.

Em relação à jornalista Maju Coutinho, os ataques foram direcionados à página do *Jornal Nacional*, do qual participa informando a previsão do tempo. Numa edição em julho do ano passado, Willian Bonner aproveitou a oportunidade para elogiar e enaltecer o profissionalismo da jornalista ao noticiar o caso de racismo. “Eu já lido com preconceito desde que eu me entendo por gente. Claro que fico indignada e triste com isso, mas eu

não esmoreço”, afirmou a jornalista, antes de emendar: “Os preconceituosos ladram, mas a Majuzinha passa”, avisou ao vivo.

Tempos depois, o criminoso foi identificado e detido. Tiago Zanfolin, da cidade de Brumado, na Bahia, foi apontado como integrante

de uma organização criminosa e autor dos ataques racistas contra Maju Coutinho, Taís Araújo, Sheron Menezes, Chris Vianna e ofensivos a Xuxa Meneghel e Angélica. Zanfolin responde pela prática dos crimes de injúria racial, racismo e associação criminosa.

### Endereço de delegacias especializadas em crimes virtuais

#### São Paulo

Endereço: Av. Zaki Narchi, 152, Carandiru, São Paulo-SP  
E-mail: [4dp.dig.deic@policiacivil.sp.gov.br](mailto:4dp.dig.deic@policiacivil.sp.gov.br)  
Telefone: (11) 2221-7030

#### Rio de Janeiro

DRCI – Delegacia de Repressão aos Crimes de Informática  
Endereço: Av. Dom Helder Câmara, 2.033, Jacarezinho, Rio de Janeiro (RJ)  
Telefone: (21) 2202-0280

#### Belo Horizonte

DERCIFE – Delegacia Especializada de Repressão a Crimes contra Informática e Fraudes Eletrônicas  
Endereço: Av. Antônio Carlos, 901, Lagoinha, Belo Horizonte (MG)  
Telefone: (31) 3201-5892

#### Curitiba

Polícia Civil do Paraná  
Endereço: Rua José Loureiro 540, Centro, Curitiba (PR)  
Telefone: (41) 3883-8100  
E-mail: [cibercrimes@pc.pr.gov.br](mailto:cibercrimes@pc.pr.gov.br)

#### Brasília

DICAT – Divisão de Crimes de Alta Tecnologia  
Endereço: Setor Áreas Isoladas Sudoeste, Bloco D, Brasília (DF)  
Telefone: (61) 3462-9531

#### Aracaju

Delegacia de Repressão a Crimes Cibernéticos (DRCC)  
Endereço: Rua Laranjeiras, 960, Centro, Aracaju (SE)  
Telefone: (79) 3198-1124

Os casos envolvendo famosos e a atitude de denunciar as ofensas também refletem o comportamento de anônimos que são atacados diariamente por meio das redes. Segundo dados da Secretaria de Promoção de Igualdade Racial do governo federal, o número de denúncias de racismo aumenta a cada ano. Em 2015, foram 570 contra 219 em 2011. Para a psicanalista Ludmilla Gusmão Cavalcanti, que é membro associado do Corpo Freudiano Escola de Psicanálise e atua na área clínica e em saúde mental no Hospital Central do Exército (HCE), no Rio de Janeiro, não há um perfil definido de pessoas que cometem esses crimes na *internet*. “Creio que homens e mulheres, jovens e adultos, ricos e pobres cometam esses crimes. O que é possível observar como um traço comum da personalidade dessas pessoas é a inflexibilidade do pensamento, o radicalismo e uma imaturidade de raciocínio”, avalia.

Ludmilla acredita que o crescimento é preocupante, já que, quando uma pessoa se manifesta no site de alguém com visibilidade, outros com o mesmo perfil psicológico se sentem encorajados para agir da mesma forma. “Esses atos podem ser realizados por grupos ou individualmente. Quando são conhecidos das vítimas é mais frequente o uso de perfis falsos”, explica.

Segundo ela, o grupo de difamadores é muito heterogêneo e geralmente se esconde por trás de um perfil falso. “Provavelmente podem ser desde pessoas de que você nunca desconfiaria a outras que em sua vida social já apresentam traços de diferença como isolamento e dificuldades de relacionamento interpessoal”, avalia. Para a psicanalista é importante

frisar que a lógica de pensamento racista não se distancia de um pensamento misógeno, homofóbico, xenófobo, de intolerância religiosa ou até política. “A dificuldade de lidar com a alteridade, com que é diferente de si mesmo, vai desde um incômodo compartilhado num ambiente familiar até atitudes de extermínio ao diferente. Atos de agressão não se limitam à *internet*, ocorrem também na vida cotidiana. Portanto, dependendo da intensidade de sentimentos hostis, pessoas que cometem atos racistas podem se revelar em suas falas e ações na vida diária ou podem passar despercebidas na cena social”, afirma.

Ludmilla também ressalta que uma experiência traumática, seja ela qual for, marca a vítima, tanto temporalmente, pois existe um tempo antes e depois do fato traumático, quanto subjetivamente. “O trauma pode propiciar o aparecimento de sintomas físicos e psíquicos. Esses sintomas são vastos, mas as manifestações mais comuns são o desenvolvimento de problemas de saúde causados por estresse, crises de pânico, insônia, depressão etc.”, diz.

Pessoas que foram ofendidas ou passaram por traumas e casos de humilhação devem procurar ajuda psicológica, além de denunciar a agressão. “Se a própria vítima ou alguém da família perceber uma mudança no comportamento é válido procurar por profissionais especializados”, explica, antes de completar: “O primeiro benefício a ser buscado nesse tipo de tratamento é a desculpabilização da vítima. Compreender a complexidade que envolve a agressão alheia permite um resgate na autoestima da pessoa. E isso propicia a compreensão da gravidade desses atos e a busca por justiça”, garante. ●

## CONGREGAÇÃO Filhas de Nossa Senhora do Monte Calvário



Santa Virgínia

De hoje em  
diante serás  
minha filha...

Venha fazer parte da  
nossa Família Religiosa



**Carisma:** Estar presente nos múltiplos Calvários da vida humana.



**Sede Provincial**

R. Hirovo Kaminobo, 787- Itaquera/SP  
CEP: 08260-160

**Telefone: (11) 2521-9677**

E-mail: [pastoralvocacional@fnsmc.com.br](mailto:pastoralvocacional@fnsmc.com.br)  
[www.fnsmcbrasil.com.br](http://www.fnsmcbrasil.com.br)



Foto: Reprodução/web

## O QUE A IGREJA CELEBRA NO DIA DE FINADOS?

**E**ssa pergunta é muito interessante, pois a Igreja, no Dia de Finados, tem um objetivo muito claro: ela não celebra a morte, mas recorda-se de todos os irmãos que partiram e apresenta a Deus orações, na intenção de cada um dos falecidos.

É justo que nesse dia recordemos dos nossos entes queridos. Ao

visitarmos seus túmulos restauramos sua memória e recordamos os momentos que vivemos juntos e a importância que tiveram em nossa vida. Porém, não podemos considerar que nossos entes queridos estão confinados nos túmulos, como se fosse uma prisão eterna; nós, cristãos, ao celebrarmos o Dia

de Finados, não celebramos a morte, mas recordamos nossos familiares, parentes e amigos lembrando-nos da ressurreição. Consideramos também que um dia todos nos encontraremos, segundo a bondade e a misericórdia de Deus.

E, por falar na misericórdia de Deus, a Igreja nos ensina a respeito

do Purgatório, que é um estado de purificação, pelo qual o fiel passa, após sua morte, antes de se apresentar diante de Deus. A doutrina católica, sobre o Purgatório, fundamenta-se em algumas passagens bíblicas. Nessa primeira leitura, o Anjo Rafael se revela a Tobit e Tobias, declarando: “Quando tu oravas com lágrimas e enterravas os mortos, quando deixavas a tua refeição e ias ocultar os mortos em tua casa durante o dia, para sepultá-los quando viesse a noite, eu apresentava as tuas orações ao Senhor” (Tobias 12,12).

Outra leitura bíblica nessa linha, relacionada à ação de Judas Macabeu: “Organizou uma coleta, enviando a Jerusalém cerca de dez mil dracmas para que se oferecesse um sacrifício pelos pecados. Belo e santo modo de agir, decorrente de sua crença na ressurreição! Pois se ele julgasse que os mortos ressuscitariam, teria sido em vão e supérfluo rezar por eles. Mas, se ele acreditava que uma belíssima recompensa aguarda os que morrem piedosamente, era esse um bom e religioso pensamento. Eis por que ele pediu um sacrifício expiatório para que os mortos fossem livres de suas faltas” (2Macabeus 12,43-46).

A Igreja também se apoia em uma prática de quase 2 mil anos, haja vista que a doutrina do Purgatório faz parte do “depósito de fé” e do ensinamento da própria Igreja. Os primeiros cristãos, nas catacumbas, por exemplo, já rezavam pelos mortos.

### **Sobre as indulgências**

“Indulgência é a remissão, diante de Deus, da pena temporal devida pelos pecados já perdoados quanto à culpa, que o fiel, devidamente disposto e em certas e determinadas condições, alcança por meio da

Igreja, a qual, como dispensadora da redenção, distribui e aplica, com autoridade, o tesouro das satisfações de Cristo e dos Santos” (Manual das Indulgências, Norma 1).

Pelas indulgências, os fiéis podem obter para si mesmos e também para as almas do Purgatório a remissão das penas temporais, sequelas dos pecados (cf. *Catecismo da Igreja Católica*, 1498).

### **Condições para obter indulgência aos fiéis defuntos**

Aos que visitarem o cemitério e rezarem, mesmo que mentalmente, pelos defuntos, concede-se uma indulgência plenária, só aplicável aos defuntos – diariamente, do dia 1º ao dia 8 de novembro –, nas condições costumeiras, isto é: confissão sacramental, comunhão eucarística e oração nas intenções do Sumo Pontífice; nos restantes dias do ano, indulgência parcial.

No dia 2 de novembro, em todas as igrejas, oratórios públicos ou semipúblicos, igualmente lucra-se uma indulgência plenária, só aplicável aos defuntos. A obra que se prescreve é: a piedosa visitação à Igreja, durante a qual se deve rezar o Pai-Nosso e o Creio; confissão sacramental; comunhão eucarística e oração na intenção do Sumo Pontífice (que pode ser um Pai-Nosso e uma Ave-Maria). ●

Mande sua dúvida ou pergunta para o Consultório Católico, pelo e-mail [revista@avemaria.com.br](mailto:revista@avemaria.com.br) ou carta para Rua Martim Francisco, 636 – Santa Cecília São Paulo/SP – CEP: 01226-000

## **Congregação das irmãs de SANTA ZITA**



**As Irmãs de Santa Zita encontram na Palavra de Deus, na Eucaristia e na Virgem Maria a fecundidade do seu apostolado.**

**Jovem, se você se sente chamada para essa missão, junte-se a nós.**

*Madre Maria Amélia da Santíssima Trindade fundadora*



**Av. Higienópolis, 720  
CEP 01238-000 - São Paulo-SP  
Tel.: (11) 3666-9474 / 3667-2717**

**Rua Coronel Rodrigo, 173  
CEP 012570-000 - Aparecida -SP  
Tel.: (12) 3105-7213**

**[obrasantazita@terra.com.br](mailto:obrasantazita@terra.com.br)**



## PALAVRA DO PAPA

# “JESUS NOS EXORTA A FAZER UMA ESCOLHA ENTRE ELE E O ESPÍRITO DO MUNDO, ENTRE A LÓGICA DA CORRUPÇÃO E DA COBIÇA”

Redação

**P**apa Francisco falou aos milhares de fiéis durante mais um Angelus, na Praça São Pedro, convidando os presentes a refletir sobre dois estilos de vida contrastantes, “aquele mundano e aquele do Evangelho”, por meio da parábola do administrador infiel e corrupto, que é louvado por Jesus apesar de sua desonestidade.

“É preciso esclarecer imediatamente que este administrador não é apresentado como um modelo a ser seguido, mas como exemplo de dissimulação. Este homem é acusado de má administração dos negócios de seu patrão e, antes de ser afastado, procura com astúcia conquistar a confiança dos devedores, tomando parte dos débitos para assegurar seu futuro.

O Santo Padre também explicou a diferença entre a “astúcia mundana” e a “astúcia cristã”, usando como inspiração a liturgia do dia. “A mundanidade se manifesta com comportamentos de corrupção, de

engano, de opressão, e constitui a estrada mais errante, a estrada do pecado, mesmo se é aquela mais cômoda de ser percorrida. O espírito do Evangelho, ao contrário, requer um estilo de vida sério e comprometido, marcado pela honestidade, correto, no respeito aos outros e de sua dignidade, com senso de dever. Esta é a astúcia cristã”, esclareceu.

Francisco afirmou que o percurso da vida comporta uma escolha entre duas estradas: “Entre honestidade e desonestidade, entre fidelidade e infidelidades, entre egoísmo e altruísmo, entre o bem e o mal”. E continua: “Não se pode oscilar entre uma e outra, porque se movem sobre lógicas diferentes e contrastantes. É importante decidir qual direção tomar e, escolhida aquela justa, caminhar com impulso e determinação, confiando na graça do Senhor e no apoio de seu Espírito”.

“Forte e categórica”, classificou o Papa a conclusão do Evangelho: “Nenhum servo pode servir a dois

patrões, porque ou odiará um e amará o outro, o mesmo se afeiçoará a um e desprezará o outro”. “Jesus”, prosseguiu o Santo Padre, “hoje nos exorta a fazer uma escolha clara entre Ele e o espírito do mundo, entre a lógica da corrupção e da cobiça, entre aquela da retidão e da partilha”.

O Papa fez um paralelo entre a corrupção e as drogas: “Alguns se comportam com a corrupção como com as drogas. Pensam que podem usá-la e parar quando quiserem. Porém, a corrupção vicia e gera pobreza, exploração e sofrimento. E quantas vítimas existem hoje no mundo, desta corrupção difusa. Quando, ao contrário, procuramos seguir a lógica evangélica da integridade (...) servimos ao patrão justo: Deus”.

O Pontífice encerra a reflexão pedindo à Virgem Maria que “ajude a escolher em todas as ocasiões e a todo custo a estrada justa, encontrando também a coragem de ir contracorrente para seguir Jesus e seu Evangelho”. ●

## MENSAGEM DE JOÃO BATISTA

2º domingo do Advento – 4 de dezembro

**1ª LEITURA – ISAÍAS 11,1-10**

O Senhor chegará e trará os dons do Espírito.

O tempo litúrgico do Advento – que quer dizer “chegada” – quer nos preparar para a “vinda” do Menino Deus no Natal. As leituras, portanto, são selecionadas pela sagrada liturgia de nossa Igreja visando a nos preparar para essa solenidade.

Nós nos preparamos para essa festa por nossa conversão e esta nos é sugerida na referida leitura. A principal lição nos é dada pelas palavras iniciais dela: “Um renovo sairá do tronco de Jessé, e um rebento brotará de suas raízes” (v. 1). Quando se corta uma árvore, parece que a vida para ela se acabou. Eis que, tempos depois, brota de sua raiz um pequenino broto, sinal de que a árvore continua viva.

Isaías compara a chegada do Messias a um rebento que nasceria da árvore da família de Davi, cortada por Deus por suas infidelidades.

Confiemos no Senhor, sobretudo quando parece que nossa árvore espiritual foi cortada, pois Ele fará surgir, de nosso arrependimento, um promissor e esperançoso rebento.

**Salmo 71(72),1-2.7-8.12-13.17 (R. cf. 7)**  
**“Florescerá em seus dias a justiça!”**

**2ª LEITURA – ROMANOS 15,4-9**

Apelo à unidade

A mesma ideia de renascimento de nossos erros nos é apresentada por São Paulo nesta carta aos cristãos de Roma quando escreve “Tudo quanto outrora foi escrito, foi escrito para a nossa instrução, a fim de que, pela perseverança e pela consolação que dão as Escrituras tenhamos esperança” (v. 4).

Eis o caminho seguro para a santidade: meditar a Palavra de Deus e aplicá-la a nós, conforme nos iluminar

o Espírito de Deus. Mas isso não deverá acontecer somente em momentos fortes de nossa fé, como são as festas natalinas, que nos comovem e nos enchem de belos propósitos.

O segredo do sucesso, porém, estará na perseverança. Pela persistência na reflexão das mensagens da Sagrada Escritura nos voltaremos necessariamente para a prática do amor aos irmãos. Por isso, conclui o apóstolo: “Acolhei-vos uns aos outros, como Cristo nos acolheu para a glória de Deus” (v. 7).

**Aclamação ao Evangelho – Lucas 3,4.6**  
**Aleluia, Aleluia, Aleluia!**  
**Preparai o caminho do Senhor,**  
**endireitai suas veredas! Toda carne**  
**há de ver a salvação do nosso Deus.**

**EVANGELHO – MATEUS 3,1-12**

Pregação de João Batista; preparai o caminho!

O nascimento do Menino Jesus já aconteceu há mais de 2 mil anos, mas sempre tiramos proveito desse mistério divino todas as vezes que meditamos sobre esse maravilhoso acontecimento histórico de sua aparição entre nós, nascendo de Nossa Senhora.

Sua chegada foi preparada por João Batista, cujas palavras nos parecem um pouco duras, mas que retratavam o que acontecia com os judeus e saduceus: “Dai, pois, frutos de verdadeira penitência” (v. 8).

Por que o precursor de Jesus lhes dizia aquelas palavras? Porque aquelas autoridades judaicas se esmeravam apenas em dar aos outros exemplos “externos” de virtude a fim de ser admiradas e tidas como cumpridoras da lei, mas em sua vida particular viviam em pecado.

Por isso, mais tarde Jesus disse contra eles palavras semelhantes: “Hipócritas! É bem de vós que fala o profeta Isaías: ‘Este povo somente me honra com

os lábios; seu coração, porém, está longe de mim. Vão é o culto que me prestam, porque ensinam preceitos que só vêm dos homens!’”(Mt 15,7-9).

**SUGESTÃO DE REFLEXÃO**

Minha preparação para o Natal se limita apenas a preparar a ceia dessa noite Santa e a comprar presentes? Ou aproveito esse tempo para de fato me tornar melhor no relacionamento com meus irmãos? Confio na promessa de Jesus, não desanimando após as minhas quedas?

**LEITURAS PARA A 2ª SEMANA DO ADVENTO**

**5. SEGUNDA:** Is 35,1-10 = Deus vem trazer alegria ao seu povo. Sl 84(85). Lc 5,17-26 = Jesus cura e perdoa um paralisado. **6. TERÇA:** Is 40,1-11 = Mensagem de consolação aos exilados. Sl 95(96). Mt 18,12-14 = Deus à procura da ovelha perdida. **7. QUARTA:** Is 40,25-31 = O Todo-Poderoso dá vigor aos fracos. Sl 102(103). Mt 11,28-30 = “Vinde a mim, vós que estais cansados e sobrecarregados”. **8. QUINTA:** Solenidade da Imaculada Conceição de Nossa Senhora. Gn 3,9-15.20 = A descendência da mulher vencerá o mal. Sl 97(98). Ef 1,3-6.11-12 = Deus nos escolheu para sermos adotados como filhos, por Jesus Cristo. Lc 1,26-38 = Anunciação do nascimento de Jesus. **9. SEXTA:** Is 48,17-19 = Ouvir e obedecer a Deus traz a felicidade. Sl 1. Mt 11,16-19 = Descaso pela palavra de Deus. **10. SÁBADO:** Eclo 48,1-4.9-11 = O profeta Elias voltará. Sl 79(80). Mt 17,10-13 = O profeta Elias já chegou!

## JESUS FALA SOBRE JOÃO BATISTA

3º domingo da Advento – 11 de dezembro

**1ª LEITURA – ISAÍAS 35,1-6A.10**

Sinais da vinda do Messias.

No domingo passado, já meditamos sobre um texto de Isaías, no qual ele nos animava a não perdermos a esperança, mesmo quando parece que todos os nossos esforços para sermos melhores em nosso comportamento com os irmãos têm pouco êxito.

Hoje, o mesmo profeta antevê a felicidade dos tempos messiânicos. Em forma figurada, anima-nos para que não tenhamos medo de “ressuscitar” de nossa vida, talvez tibia, sem sentido, acomodada ou até preguiçosa.

Os olhos de nossa alma se abrirão para a Palavra de Deus e passaremos a perceber nossos erros e, mais do que isso, não só enxergá-los, mas, sobretudo, começar a nos corrigir: “Então, se abrirão os olhos dos cegos. E se desimpedirão os ouvidos dos surdos” (Is 35,5).

Não nos esqueçamos, porém, de que a força para superar os impedimentos que nos levam a não querer ouvir a Palavra do Senhor é Deus quem nos dá. Portanto, nossa primeira atitude será de pedir a Ele sua graça e, por seu favor, convertermo-nos neste Natal.

**Salmo 145(146),7-9a.9bc-10 (R. cf. Is 35,4)**

**“Dizei àqueles que têm o coração perturbado: ‘Tomai ânimo, não temais! Eis o vosso Deus!’”**

**2ª LEITURA – TIAGO 5,7-10**

Paciência e ânimo, que o Senhor não tardará!

Tiago, em sua carta, exorta-nos a não desanimarmos nesse trabalho diário de vencermos a nós mesmos e buscar uma vida santa: “Tende, pois, paciência, meus irmãos, até a vinda do Senhor” (v. 7). E dá o exemplo do agricultor que, depois de lançar a semente à terra, aguarda a chegada das chuvas para que consiga colher o fruto de seus trabalhos.

Depois de fazer o que temos de fazer e com a consciência do dever cumprido, nada mais nos resta do que esperar que o Senhor abençoe as “sementes” lançadas aos nossos irmãos, por meio das palavras e de boas ações.

Quando percebermos que nossas atitudes causaram bom efeito nos outros, jamais poderemos nos vangloriar disso como se fôssemos os causadores de tal melhora. Quem dá a graça, quem fecunda nosso trabalho é o Senhor. Nós somos meros instrumentos em suas mãos!

**Aclamação ao Evangelho - (Isaías 61,1 [Lc 4,18])**  
**Aleluia, Aleluia, Aleluia!**  
**O Espírito do Senhor sobre mim fez a sua unção, enviou-me aos empobrecidos a fazer feliz proclamação!**

**EVANGELHO – MATEUS 11,2-11**

Jesus elogia seu precursor, João Batista.

Um bom exemplo do que acabamos de meditar na 2ª leitura nos vem da vida de João Batista. Ele possuía o sentimento de que nada podia por si mesmo, mas tudo o que lhe acontecia de bom vinha de Deus.

Exemplo disso é o que ele declarou para os fariseus que lhe perguntaram se ele era o Messias: “Eu vos batizo com água, em sinal de penitência, mas aquele que virá depois de mim é mais poderoso do que eu e nem sou digno de carregar seus calçados. Ele vos batizará no Espírito Santo e em fogo” (Mt 3,11).

Mais tarde, depois que foi preso por Herodes, seus discípulos duvidaram de que Jesus fosse o Messias. Então, mandou que lhe fossem perguntar: “Sois vós aquele que deve vir, ou devemos esperar por outro?” (v. 3).

Jesus lhes respondeu, citando as mesmas palavras usadas por Isaías quando profetizou a futura vinda do

Messias (Is 35,5; 61,1-5). Concluindo esse trecho de elogios de Jesus a seu Precursor, registrou o evangelista: “Desde a época de João Batista até o presente, o Reino dos Céus é arrebatado à força e são os violentos que o conquistam” (v. 12). Nossa maior vitória na vida espiritual será vencermos a nós mesmos!

**SUGESTÃO DE REFLEXÃO**

Peço a Deus que me conceda a graça da conversão? Tenho consciência de que sou apenas um instrumento nas mãos de Deus e que, por isso, não posso me vangloriar do bem por mim praticado? Tenho consciência de que a prática do bem exige de mim esforços?

**LEITURAS PARA A 3ª SEMANA DO ADVENTO**

**12. SEGUNDA: Nossa Senhora de Guadalupe, Padroeira da América Latina.** Gl 4,4-7 = Deus enviou seu Filho, que nasceu de uma mulher. Sl 95(96). Lc 1,39-47 = Maria visita Isabel. **13. TERÇA:** Sf 3,1-2.9-13 = Povo humilde, confiante e fiel ao Senhor. Sl 33(34). Mt 21,28-32 = Resistência em aceitar o novo Reino de Deus. **14. QUARTA:** Is 45,6b-8.18.21b-25 = Do céu venha o orvalho, a felicidade para esta terra. Sl 84(85). Lc 7,19-23 = Aos pobres é anunciado o Evangelho. **15. QUINTA:** Is 54,1-10 = Felicidade da nova Jerusalém – povo de Deus. Sl 29(30). Lc 7,24-30 = Jesus elogia João Batista e o declara mensageiro precursor. **16. SEXTA:** Is 56,1-3a.6-8 = A casa de Deus abre-se a todos de boa vontade. Sl 66(67). Jo 5,33-36 = Minhas obras testemunham que eu vim do Pai. **17. SÁBADO:** Gn 49,2.8-10 = Virá aquele a quem pertence o cetro. Sl 71(72). Mt 1,1-17 = Árvore genealógica de Jesus Cristo.

## ORIGEM DE JESUS CRISTO

4º domingo do Advento – 18 de dezembro

**1ª LEITURA – ISAÍAS 7,10-14**

Uma virgem conceberá o Deus conosco.

No próximo domingo, já será Natal. Para nos preparar ainda mais para essa data tão solene, a sagrada liturgia nos apresenta a figura de Nossa Senhora, mãe de Deus e também nossa mãe, para que a imitemos em suas virtudes.

Deus quis que seu Filho como Deus e como homem se parecesse em tudo com seus filhos bem-amados, os pobres. Assim escolheu, para ser mãe de seu Filho, Maria. Esta era uma virgem humilde, pobre e de coração aberto para a vontade de Deus, que vivia num lugar pouco conhecido: Nazaré.

Não é pecado ter bens e possuir dinheiro. O que é pecado é acumular riquezas e mais riquezas sem dividir com quem precisa de ajuda. O dinheiro pode acabar, mas as boas ações permanecem para sempre junto de Deus.

Todos nós, pobres ou ricos de bens materiais, devemos cultivar em nossa vida o desapego. Lembrarmo-nos de que nada levaremos conosco no dia de nossa morte! Por outro lado, devemos desenvolver o desapego interior pelo qual nos desapegamos de cargos, funções em prol de outras pessoas designadas, com boa vontade e alegria.

**Salmo 23(24),1-4ab.5-6 (R. 7c.10b)**  
**“Levantai-vos, ó pórticos antigos,  
 para que entre o rei da glória!”**

**2ª LEITURA – ROMANOS 1,1-7**

Jesus Cristo, descendente de Davi.

Nesta semana, não devemos permitir que a solenidade do nascimento do Menino Jesus seja apenas uma ocasião para trocar presentes com os amigos, preparar uma ceia bonita, sem refletirmos sobre a grande graça de termos recebido o Evangelho do Amor.

De fato, de nada adianta apresentar os amigos, participar de uma bela ceia de Natal e até celebrar a Missa

de Natal com a comunidade se, antes, não nos esforçarmos para melhorar o relacionamento com os membros de nossa família, perdoar a quem nos ofendeu e pedir desculpas a quem tivermos ofendido.

Infelizmente, às vezes, “acostumamo-nos” com o precioso presente do Evangelho de Jesus. Talvez até possa ser que tenhamos a Bíblia em destaque, enfeitando nosso lar. Mas isso é muito pouco. Precisamos ler todos os dias um trecho, sobretudo, do Novo Testamento (Evangelhos, Atos dos Apóstolos e as Cartas dos Apóstolos), para percebermos o que Deus nos quer revelar por meio dos Escritos Sagrados.

**Aclamação ao Evangelho – Mateus 1,23**  
**Aleluia, Aleluia, Aleluia!**

**Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho. Chamar-se-á Emanuel, que significa Deus conosco.**

**EVANGELHO – MATEUS 1,18-24**

Concepção virginal de Jesus

Este trecho do princípio do Evangelho de São Mateus de saída nos apresenta os personagens principais do Natal: o Menino Deus, Nossa Senhora, sua mãe, e São José, esposo de Maria.

Admiramos a retidão de São José, além de sua prontidão e docilidade, ao que Deus lhe pedia quando mudou seus planos, como está escrito: “José fez como o anjo do Senhor lhe havia mandado e recebeu em sua casa sua esposa” (v. 24).

Quantas vezes também, em nossa vida, fatos inesperados mudam nossos planos e, esquecidos de que Deus manifesta sua vontade por meio das pessoas e dos acontecimentos, rebelamo-nos contra o Senhor. Ou, então, achamos que Deus nos está castigando por alguma coisa errada que fizemos.

Sigamos o exemplo de São José, que docilmente fez o que o Senhor

lhe tinha mandado. Nunca nos esqueçamos de que Jesus é o Emanuel, que significa “Deus conosco” (cf. v. 23). Não é um Deus distante que lá de cima fica tomando nota de nossos pecados para nos castigar, Ele nos ama, é nosso amigo, caminha conosco, oferecendo-nos forças para vencermos as dificuldades que todos nós experimentamos na vida.

**SUGESTÃO DE REFLEXÃO**

Tenho sensibilidade para com os necessitados, ajudando-os da melhor maneira que posso? Leio ao menos alguns versículos dos Evangelhos todos os dias? Procuro crescer espiritualmente seguindo o exemplo de Jesus e meditando sobre suas palavras?

**LEITURAS PARA A 4ª SEMANA DO ADVENTO**

**19. SEGUNDA:** Jz 13,2-7.24-25a = Um anjo anuncia o nascimento de Sansão. Sl 70(71). Lc 1,5-25 = O Anjo Gabriel anuncia o nascimento de João Batista. **20. TERÇA:** Is 7,10-14 = Profecia do Deus conosco – Emanuel. Sl 23(24). Lc 1,26-38 = O Messias será filho de Maria. **21. QUARTA:** Ct 2,8-14 = O Bem-Amado aí vem sobre as colinas. Sl 32(33). Lc 1,39-45 = Maria visita Isabel. **22. QUINTA:** 1Sm 1,24-28 = Ana agradece a Deus pelo nascimento de Samuel. Cânt.: 1Sm 2-8. Lc 1,46-56 = Maria glorifica ao Senhor. **23. SEXTA:** Ml 3,1-4.23-24 = Elias preparará a vinda do Senhor. Sl 24(25). Lc 1,57-66 = Nascimento de João Batista. **24. SÁBADO:** 2Sm 7,1-5.8b-12.14a.16 = Deus construirá a casa de Davi. Sl 88(89). Lc 1,67-79 = Cântico de Zacarias.

## O VERBO SE FEZ CARNE E HABITOU ENTRE NÓS (Missa do dia)

Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo – 25 de dezembro

**1ª LEITURA – ISAÍAS 52,7-10**

A boa nova: todos verão a salvação

O nascimento do Menino Jesus tinha sido previsto por Isaías cerca de 500 anos antes de Cristo: “Um menino nos nasceu, um filho nos foi dado; a soberania repousa sobre seus ombros. E ele se chama: Conselheiro admirável, Deus forte, Pai eterno, Príncipe da paz” (v. 5). Proclamou ainda que sobre aqueles que habitavam uma região tenebrosa resplandeceria uma grande luz, referindo-se à chegada do Messias.

Assim, durante o tempo do Advento, em que nos preparamos para o Natal, fomos iluminados pelas lições que nos passaram João Batista, José, esposo de Maria Santíssima, e a própria mãe de Jesus.

Mas, não nos basta termos sido iluminados. É preciso querer de fato receber a luz do Espírito e nos decidirmos a sair da “região tenebrosa”, imagem usada pelo profeta para indicar nossos pecados e vícios. Aí, sim, o Messias “provocará em nós uma grande alegria”, porque nos teremos decidido pela libertação do jugo dos maus hábitos que pesava sobre nós.

**Salmo 97(98),1-3ab.3cd-6 (R. 3cd)**  
**“Os confins da terra puderam ver a salvação de nosso Deus.”**

**2ª LEITURA – HEBREUS 1,1-6**

Deus nos falou por meio de seu Filho

Este texto da Carta aos Hebreus repete com outras palavras a mesma verdade que foi objeto de reflexão na primeira leitura. A iluminação de nossa inteligência é realizada pela Palavra de Deus: “Ultimamente (Deus) nos falou por seu Filho, que constituiu herdeiro universal, pelo qual criou todas as coisas” (v. 2).

O Criador, que nos fala pela estonteante beleza da natureza, pelas pessoas, acontecimentos e pelas graças

que nos dá a cada momento de nossa vida, ama-nos tanto que nos mandou seu único Filho para nos apontar o caminho que leva a Deus: o amor a Ele e aos irmãos. Agora, sua recomendação é a da ocasião da Transfiguração: “Eis o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha afeição; ouvi-o” (Mt 17,5).

Mas, é preciso criar o hábito de ler frequentemente os santos Evangelhos, meditar sobre as lições que o Espírito Santo nos sugerir e querer, de fato, converter-nos para ser seus discípulos.

**Aclamação ao Evangelho – Mateus 1,23**  
**Aleluia, Aleluia, Aleluia!**

**Despontou o santo dia para nós: ó nações, vinde adorar o Senhor Deus, porque hoje grande luz brilhou na terra!**

**EVANGELHO – JOÃO 1,1-8**

O Verbo se fez carne e habitou entre nós!

Os primeiros versículos do Evangelho desta solenidade do Natal resumem toda a nossa reflexão anterior nas duas primeiras leituras: “No Verbo (Jesus), havia vida, e a vida era a luz dos homens. A luz resplandece e as trevas não a compreenderam” (vv. 4-5). E logo mais abaixo: “(O Verbo) era a verdadeira luz que vindo ao mundo, ilumina todo homem. Estava no mundo e o mundo foi feito por ele, e o mundo não o reconheceu. Veio para o que era seu, mas os seus não o receberam” (vv. 9-11).

Diante do Menino Jesus deitado em sua manjedoura, demos a resposta ao seu convite de seguirmos seus passos. Quais são? Basta aprendermos com Ele em seu nascimento: desprendimento dos bens materiais, aceitação da vontade de seu Pai para vir ao mundo nos salvar com amor infinito, espírito de doação e de disponibilidade.

Dessa maneira, nós o reconhecemos e o receberemos de braços abertos, seguindo seu exemplo de amor,

ou seja: amando a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos (Cf. Lc 10,27-28).

**SUGESTÃO DE REFLEXÃO**

Estou de fato decidido a me libertar dos maus hábitos? Medito algum texto do Evangelho todos os dias? Estou aberto às inspirações que o Espírito Santo me sugere? Estou disposto a seguir os exemplos do Menino Jesus em seu presépio?

**LEITURAS PARA A SEMANA DA OITAVA DO NATAL**

**26. SEGUNDA:** Santo Estêvão Diácono, Protomártir. At 6,8-10; 7,54-59 = Prisão e martírio de Estêvão. Sl 30(31). Mt 10,17-22 = Nos tribunais o Espírito nos inspirará. **27. TERÇA:** São João Apóstolo e Evangelista. 1Jo 1,1-4 = Testemunha ocular do Verbo. Sl 96(97). Jo 20,2-8 = João no Santo Sepulcro. **28. QUARTA:** Santos Inocentes, mártires. 1Jo 1,5-2,2 = O sangue de Jesus nos purifica. Sl 123(124). Mt 2,13-18 = Massacre das criancinhas de Belém. **29. QUINTA:** 1Jo 2,3-11 = Quem ama seu irmãos está na luz. Sl 95(96). Lc 2,22-35 = Jesus, luz para as nações. **30. SEXTA:** Sagrada Família, Jesus, Maria e José. Eclo 3,3-7.14-17a = Virtudes familiares. Sl 127(128). Cl 3,12-21 = Vida de família cristã. Mt 2,13-15.19-23 = Obediência de José. **31. SÁBADO:** 1Jo 2,18-21 = Há muitos anticristos; vós permaneçei fiéis. Sl 95(96). Jo 1,1-18 = O verbo se fez carne e habitou entre nós!

Eu sou a PORTA.  
Quem entrar por  
mim, será salvo.  
João 10,9



Arquidiocese  
de Goiânia

Porta Santa na Rodovia dos Romeiros  
Santuário Basílica do Divino Pai Eterno  
Trindade - GO

*"Tudo em móveis para sua igreja."*

Fone:  
**(18) 3266-1402**



**MOBILIA AD  
DOMUM DOMINI**

[www.delucasmoveis.com.br](http://www.delucasmoveis.com.br)  
[contato@delucasmoveis.com.br](mailto:contato@delucasmoveis.com.br)



Acesse nossa fanpage  
[delucasmoveisparaigreja](https://www.facebook.com/delucasmoveisparaigreja)



Foto: Arquivo/Associação Padre Victor

## PADRE VICTOR, UM CORAÇÃO MARCADO PELA MISERICÓRDIA

Pe. Vânis Vieira da Cunha\*

A misericórdia é um dos mais perfeitos atributos de Deus. É um constante sair de si para estabelecer amizade com o ser humano que, por sua vez, abre-se em acolhimento sincero, tornando-se também misericordioso.

Neste Ano Santo da Misericórdia, olhamos para a vida do recém-proclamado Beato pela Igreja, Francisco de Paula Victor, o Padre Victor de Três Pontas (MG). O sacerdote negro que experimentou na vida as luzes da misericórdia de Deus. De

fato, o Beato Padre Victor se deixou guiar pela bondade de Deus e toda a trajetória de sua vida foi um hino à misericórdia. Destaca-se, em nossa região, como uma importante figura histórica que jamais será esquecida, de forma que continua

vivo na memória do nosso povo sul-mineiro, o “anjo tutelar” da cidade de Três Pontas.

Corria o ano de 1827 na pequena cidade de Campanha (MG), época em que ainda existia a escravidão dos negros no Brasil. Assim nasceu Francisco, filho de escrava. Na juventude, almejou algo extraordinário: tornar-se sacerdote.

Coincidentemente, após oito dias de seu nascimento, no dia 20 de abril de 1827, o menino Francisco recebeu o sacramento do Batismo e teve como madrinha dona Mariana Bárbara Ferreira, mulher generosa que, anos mais tarde, ajudaria o pequeno afilhado a entrar para o seminário e a se tornar sacerdote.

Vale a pena ressaltar que a Lei do Ventre Livre, naquele período, nem era cogitada, somente em 1871 é que foi assinada. Francisco já era sacerdote com 44 anos de idade. Assim, foi uma criança negra, robusta, alegre e de temperamento tranquilo. Deus plantou em seu coração o gosto pelo estudo e muitos dons: a humildade, a caridade e a fé. Na pequena cidade de Campanha, na rua Saturnino de Freitas (antiga rua Direita), viveu a sua infância.

O jovem Francisco conheceu a realidade da escravidão. Negro, filho de escrava, pobre, seria condenado aos duros trabalhos das lavouras ou minas. Mas, por desígnio de Deus, sua madrinha de Batismo fez com que estudasse e aprendesse a profissão de alfaiate e assim se preparasse para ser sacerdote. Como aprendiz de alfaiate passava bom tempo de seu dia ao lado do mestre Inácio, aprendendo o ofício.

Após o tempo de estudo e preparação, Victor deixou a cidade de Campanha e se dirigiu para o seminário de Mariana (MG). Consciente de sua vocação seguiu sem medo algum, pois



Foto: Arquivo/Associação Padre Victor

Beato Padre Victor se deixou guiar pela bondade de Deus e toda a trajetória de sua vida foi um hino à misericórdia

o fato de ter sido aceito já era prova suficiente para crer firmemente que Deus estava ao seu lado e o queria como mensageiro do Evangelho de seu Filho. Apesar das constantes humilhações devido à sua raça, o jovem filho de escrava teve, pouco a pouco, as suas virtudes reconhecidas por companheiros de seminário.

Após a ordenação, Padre Victor celebrou a primeira Missa em Mariana (MG), permanecendo até o dia 27 de julho 1851. Após essa data seguiu em direção à sua cidade natal de Campanha. A Igreja de Santo Antônio, hoje a Catedral Diocesana, viu subir ao altar um sacerdote negro para celebrar a Santa Missa.

Se não foi o primeiro sacerdote negro no Brasil, Padre Victor foi um dos primeiros. A presença de um padre negro foi causa de espanto para algumas pessoas, principalmente para os grandes senhores acostumados a tratar seus escravos com rigor e desprezo. Por outro lado, para os negros, era sinal visível de que Deus não os havia abandonado à mercê da exploração. A ordenação de Padre Victor reacendeu em muitos a esperança de que, um dia, iriam chegar à liberdade.

Chegar ao ministério sacerdotal foi mérito do esforço e da perseverança de Padre Victor e, também, uma grande manifestação de Deus. A misericórdia de Deus é fonte para a santidade e nesse sentido a santificação do Beato Padre Victor foi crescendo a cada dia à medida que se deixava viver somente pela infinita graça de Deus.

A maior parte de sua vida e o caminho na busca de santidade Padre Victor fez na cidade do sul de Minas Gerais. Chegou a Três Pontas em 14 de junho 1852 e não foi mais embora.

A população, no início, ficou descontente com Dom Viçoso, quando desceu de um cavalo um padre negro, forte, de aparência comum. Porém, o Beato Padre Victor chegou caminhando com passos firmes, acolhendo a todos. A sua presença na vida do povo era evidente. Muito próximo e paternal, atento às dificuldades, não media esforços para atender, cordialmente, às necessidades de todos. Simplesmente, foi do povo e para o povo: não tinha férias, nem dias de descanso. Em curto tempo, os corações dos trespontanos se renderam à bondade do Padre Victor. De rejeitado passou a ser querido e amado, porto seguro, mão estendida, principalmente, para os pobres.



Foto: Arquivo/Associação Padre Victor

Com o passar dos anos, a imagem o Padre Victor ainda continuava viva na vida do povo

A força da misericórdia de Deus na vida do beato Padre Victor o foi modelando, tornando-o um sacerdote de humildade. Na paróquia, Padre Victor se mostrava humilde; servia, sem distinção, o povo de Deus. A sua vontade de crescer nos caminhos de Jesus Cristo foi tão forte a ponto de se fazer servo de todos.

O seu coração sacerdotal poderia ter almejado e proporcionado para si as glórias humanas que esse estado de vida lhe poderiam oferecer. Entretanto, o seu ministério não se tornou meio de promoção de si mesmo, nem de opressão e de vingança, principalmente para com os que o fizeram sofrer. Em nenhum momento se mostrou cheio de soberba, de vaidade.

A força da misericórdia em sua vida tornou-o um sacerdote de caridade. Os órfãos receberam dele também afeição, haja vista que criou duas crianças em sua casa, Antônio Ferreira de Araújo e Ana Rosa de Laura Vítor. Padre Victor foi consolo para os doentes de Três Pontas e região, como o foi no caso do adolescente hanseano do qual cuidou

pessoalmente em sua casa. Consciente do valor da educação para a promoção de uma sociedade mais justa e fraterna criou uma escola. Alunos de toda a região se dirigiam para a cidade para estudarem na Escola Sagrada Família.

Padre Victor teve muitas cruces em sua vida, principalmente, a do sofrimento, basta recordarmos as dificuldades encontradas no seu caminho para seguir a sua vocação. Na paróquia, junto ao povo de Deus, diante das situações de dor, sempre a sua palavra trazia conforto e alívio. Quantas pessoas amarguradas, crucificadas, devido ao pecado, saíram do confessionário ressurgidas, com ânimo para viver.

Foi impressionante a sua dedicação em sofrer com os que sofriam, de se crucificar com os que eram crucificados. De coração compassivo, mesmo já em idade avançada, sofrendo com a doença, perseverou no caminho e na missão junto a seus paroquianos.

Foram 53 anos de serviço ao povo de Deus. Embora já fosse do conhecimento da população a fragilidade física de seu pastor, a notícia de sua morte

transformou o dia 23 de setembro de 1905 em uma data eterna. Durante os dias em que foi velado, não houve nenhum sinal de decomposição em seu corpo. Pelo contrário, exalava perfume.

Com o passar dos anos, a imagem do padre ainda continuava viva na vida do povo e, diante dos inúmeros relatos de graças alcançadas por sua intercessão, a Diocese da Campanha (MG) iniciou o processo para sua beatificação.

Após longos anos de estudo e oração, em 14 de novembro de 2015, a Igreja o beatificou.

Particularmente, ouvi falar de Padre Victor quando eu ainda era um menino de 6 ou 7 anos. Existia em cima de uma mesinha, no quarto da antiga casa de meu avô, um

pequeno retrato desse sacerdote. Um dia, entrando no quarto, peguei o retrato e, com um pequeno lápis, fiz alguns rabiscos. Uma tia, Maria, com paciência disse que não podia rabiscar, pois se “tratava do Padre Victor de Três Pontas, um padre muito santo, que fazia milagres”. Guardei no coração aquelas palavras e, daquele dia em diante, mesmo estando o seu retrato rabiscado, eu o tratava com respeito e curiosidade de saber quem realmente ele tinha sido.

Uma vez que fui ordenado sacerdote e tendo a oportunidade de exercer o ministério na cidade de Três Pontas (MG), pude conhecer aquele padre do retrato rabiscado, que tanto me causava curiosidade. O retrato do

padre rabiscado agora está guardado comigo e aquele menino curioso que desejou, um dia, saber quem fora ele, teve sua vontade satisfeita.

Estas páginas não nasceram de minhas mãos com a intenção de me redimir por um dia ter rabiscado o retrato de Padre Victor. Pelo contrário, hoje termino de escrever o que havia começado há tantos anos com aquele ingênuo rabisco... Beato Padre Victor, retrato que rabisquei um dia, imagem sacerdotal e cristã impressa em nossas vidas e corações! Um coração marcado pela misericórdia de Deus. ●

\*Pároco da Paróquia Nossa Senhora do Carmo, Campos Gerais (MG), Diocese da Campanha (MG)

## Soluções em sistemas de áudio profissional.



Paróquia Cristo Luz do Mundo  
Diocese de Jales - Ilha Solteira/SP



Paróquia São Francisco Xavier  
Diocese de Marília - Bastos/SP



Projeto • Instalação • Condições de parcelamento  
Garantia • Entrega • Treinamento

**Elder Oliveira**  
Consultor Técnico

(18) 99766-0442

atendimento@soundtechstore.com.br

SoundtechStore



 **SoundTech**<sup>®</sup>

www.soundtechstore.com.br

**BOSE**  
Better sound through research.

**JBL**



# PACTO DE MISERICÓRDIA

Dom Alberto Taveira Corrêa\*

O Papa Francisco, em recente encontro com os novos bispos, dirigiu-lhes palavras que podem muito bem ser ampliadas quanto ao seu alcance, para encontrar os rumos a ser percorridos após o encerramento do Ano Jubilar da Misericórdia: "Passando por Cristo, a única porta, ponham seus olhos em seu olhar, deixem que Ele os atinja 'misericordiano e escolhendo'!... Vocês levam sobre

os ombros o seu rebanho, trazem no coração as suas igrejas... Peçam a Deus, que é rico em misericórdia, o segredo para tornar pastoral a sua misericórdia. Não se trata de diminuir as exigências ou vender a bom mercado as suas pérolas... A pretensão da pérola preciosa é não desejar menos do que tudo, suscitar no coração a necessidade de arriscar-se por inteiro para possuí-la. Não tenham medo de propor

a misericórdia como resumo daquilo que Deus oferece ao mundo" (Discurso do Papa Francisco no dia 16 de setembro de 2016).

O Ano da Misericórdia partiu do coração do Papa Francisco, cujo lema episcopal e de pontificado traz a marca da prática da misericórdia. O Espírito Santo o conduziu para não só convocar o Ano Jubilar como também testemunhá-lo com uma série de atitudes, a ser consolidadas

e concretizadas em toda a Igreja, a serviço da humanidade. A primeira delas é que se aprende a misericórdia "misericordiano". Torne-se habitual ter misericórdia e clemência antes dos eventuais juízos a respeito de pessoas ou instituições.

Pode ser uma boa ideia começar em casa para depois ir além, com estas ou outras palavras: "Quando você errar, antes de se sentir julgado(a), saiba que vou ao seu encontro, pronto(a) a perdoar e ajudá-lo(a) a recomeçar". Como "perdão é feito para a gente pedir", no dizer da canção popular, pode nascer um novo clima de liberdade entre as pessoas, caindo os muros da desconfiança e do medo. Se alcançarmos a sociedade com tal mentalidade e tais gestos, pode

acontecer um verdadeiro desarmamento. A nós a possibilidade de experimentar!

O Ano da Misericórdia trouxe para a plena luz o sacramento da Reconciliação, sacramento da Misericórdia, Confissão. Sabemos que tantas pessoas o redescobriram e aprenderam que o segredo garantido, o abraço do ministro da reconciliação, em nome de Deus, a absolvição que sela a sentença do perdão, tudo isso se transforma num banho de graça e alegria para as pessoas.

Olhando para o exemplo do Papa, que viveu as sextas-feiras da misericórdia, propomos a valorização do dia semanal de penitência, por meio das obras de misericórdia espirituais e corporais. Cada cristão pode escolher um gesto do qual se

sinta capaz e seja inspirado pelo Espírito Santo para realizar durante a semana, por menor que lhe pareça, mas na certeza de que Deus olha para ele, acolhe e multiplica!

As paróquias e comunidades podem ainda acolher o pedido do Papa, feito por meio da Fundação Ajuda à Igreja que Sofre, de constituir uma obra estável de misericórdia, no serviço da caridade, dirigida especialmente a quem se encontra nas periferias geográficas ou existenciais da sociedade e da Igreja.

Enfim, a conversão à misericórdia é coisa de coração. Pede mudança de mentalidade, começar sempre de novo, na absoluta confiança na graça de Deus! ●

\*Arcebispo Metropolitano de Belém do Pará



2.42m diâmetro

**MITRA DIOCESANA SEDE GUAJARÁ MIRIM**

Paróquia Nossa Senhora Aparecida | PE. Sebastian  
Av. Primeiro de Maio 3378, Dez de Abril - Guajará-Mirim - RO - Brasil | CEP 78957-000

*A arte de criar, colorir  
e impressionar.*

**Qualidade e Confiança**

Igrejas | Comércio | Residências

Prazo de entrega garantido



agencas@vitralarte.com.br

[www.vitralarte.com.br](http://www.vitralarte.com.br) | [vitralarte@vitralarte.com.br](mailto:vitralarte@vitralarte.com.br) ☎ 11 4655-2721 / 3754-0827

R. José Severino Filho, 170 - Parque Rodrigo Barreto - Arujá | SP - CEP: 07417-380

**25** anos de  
Tradição

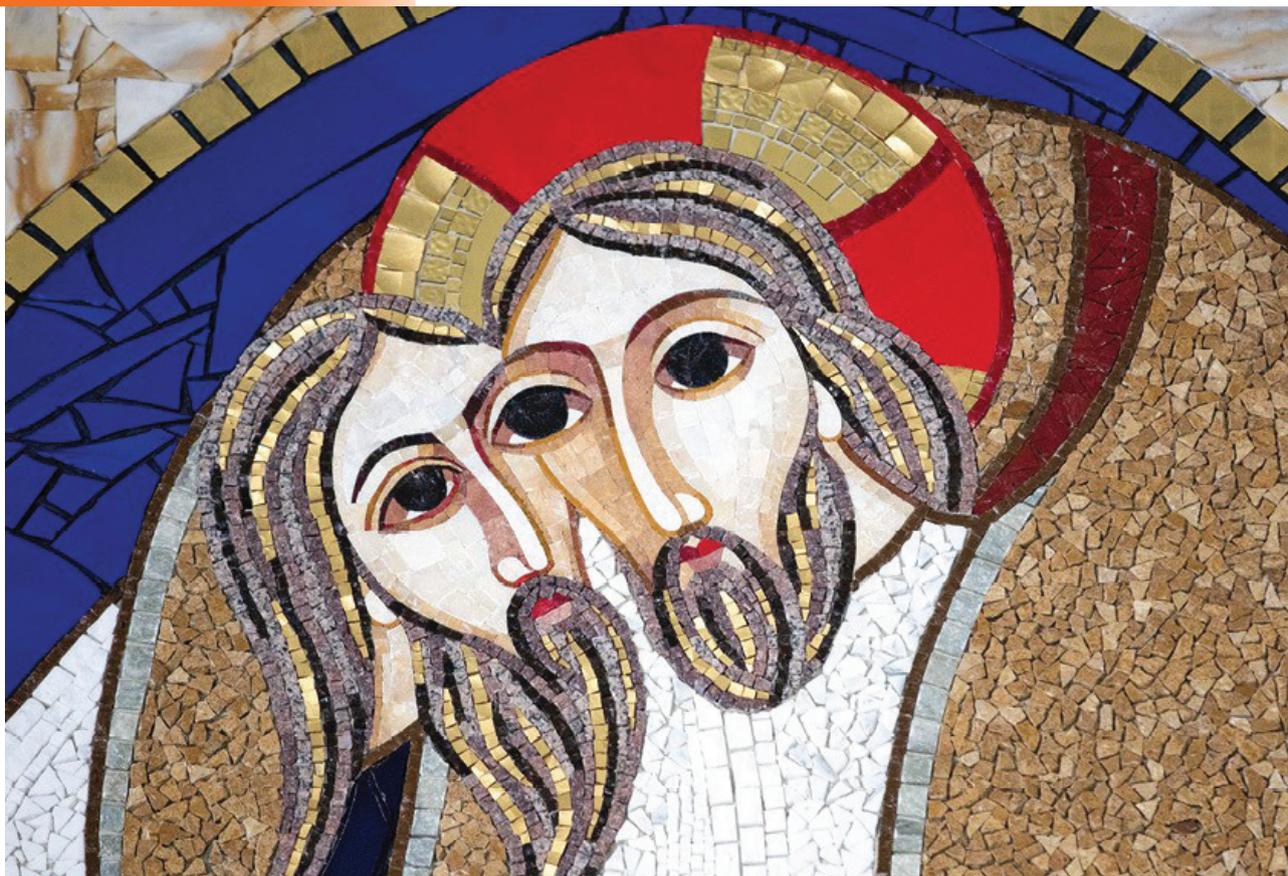


Foto: Vatican Press

# VOCACIONADOS DA MISERICÓRDIA

Pe. Jorge Luiz Cardoso Pinheiro, cmf

Jesus, no Evangelho de São Lucas, ao iniciar o seu ministério público, proclama um ano de graça do Senhor (cf. Lc 4,19), citando o profeta Isaías, isto é, Jesus, como o Verbo encarnado, realiza um exercício de atualização e compreensão original da Escritura. Esse ano, o qual Jesus proclama como um ano de graça do Senhor, era bastante compreensível na mentalidade judaica, tratava-se de um tempo de abono das dívidas, libertação dos prisioneiros, descanso

da terra cultivada. Tratava-se, pois, de uma atitude prática na qual é possível estabelecer os fundamentos desses anos especiais indicados pela Igreja.

Neste ano estamos no Ano da Misericórdia, desejado pelo Papa Francisco e acolhido por uma grande multidão de homens de boa vontade. Seria inclusive interessante realizar uma pesquisa sobre as atitudes que compõem o Ano da Misericórdia. O Papa, por exemplo, quis que houvesse

“presbíteros da misericórdia” para absolver pecados que eram mais restritos aos episcopos.

Devido às propostas deste ano especial, houve bastante produção, preparação, divulgação e vivência, sempre dentro do tema proposto da busca de ser misericordioso, como Deus é misericordioso. Assim, o Ano da Misericórdia conclama toda a Igreja e todos aqueles que buscam de coração sincero à vivência da misericórdia que Deus tem para com

a humanidade, a busca de um olhar amplo para com o ser humano e o planeta Terra, levando cada um a se questionar e agir sobre que tipo de mundo quer e quais os meios para que efetivamente haja uma mudança significativa, profunda e alternativa ao modelo que aí está.

O contexto desse ano proposto pela Igreja sugere que exista uma vocação à misericórdia dentro desses dois movimentos de chamado e resposta, entre quem chama e aquele que responde. Verdadeiramente, a encarnação do Filho de Deus é um ato de misericórdia para com toda a humanidade e ao mesmo tempo a resposta de Deus para como seus filhos. Essa deliberação acontece dentro da graça e gratuidade própria do Coração Divino e com razão Jesus torna-se o modelo por excelência de um verdadeiro vocacionado da misericórdia. Aliás, toda a sua vida foi permeada e plasmada pela misericórdia, no sentido de colocar-se no lugar do outro.

A origem da vocação/missão está em Deus, que chama como ato primeiro; o segundo ato trata de uma resposta em consequência desse ato primeiro, e somente assim pode haver uma efetivação do chamado, um verdadeiro diálogo, fruto do ato primeiro e original da parte de Deus, sem o qual é impossível uma resposta, seja ela positiva ou negativa. O ser vocacionado da misericórdia se aproxima de um chamado maior, de um projeto existencial, que efetivamente delibera-se a uma mudança e revisão de valores e compreensões de mundo que permeiam toda uma vida, tarefa a que todos estão destinados, sem protelações, desculpas ou reservas. Dessa forma, a misericórdia vivida por Jesus se amplifica nos seus seguidores. O chamado que Ele realiza ao Grupo dos Doze

é enigmático, uma vez que eles seguem o Mestre imediatamente e somente aos poucos vão tomando consciência, inclusive questionando o próprio seguimento. Diz Pedro, como representante dos Doze: “Eis que deixamos tudo para te seguir que haverá então para nós” (cf. MT 19,25). Trata-se de uma pergunta de interesse; o enigmático, portanto, está nessa construção que Cristo realiza na vida de seus seguidores! Eles estavam prontos para o seguimento, mas não para abraçar a causa de Cristo naquele momento. Essa passagem nos revela que ser vocacionado da misericórdia é sempre realizar um questionamento constante sobre as opções que vamos realizando na vida. Contudo, somente depois ressurreição que os seguidores de Jesus tomam consciência de sua vocação/missão, embora já tivessem realizado essas experiências quando o próprio Cristo os envia de dois em dois àqueles lugares em que Ele mesmo devia ir (cf. Lc 9, 1-6), com uma série de recomendações de como deve ser um discípulo da misericórdia, uma vez que é ela que possibilita o acesso à porta do mundo do outro, uma porta sagrada aberta para acolher sem preconceitos. Não por acaso a manifestação de Cristo ressuscitado sugere a abertura das portas: “Os discípulos tinham fechado as portas do lugar onde estavam por medo dos judeus. Jesus veio no meio deles. Disse-lhes ele: ‘A paz esteja convosco’” (cf. Jo 19,23). Nesse momento penso que, dentre os diversos sentimentos que se apoderaram dos discípulos, existiu a assinatura do Mestre pelo Espírito Santo e que então seus seguidores estavam qualificados a serem pessoas de misericórdia, dando suas próprias vidas àquele que passou pelo mundo fazendo o bem! ●



*Você já pensou em se consagrar a Deus, inspirado em Maria, por uma vida de fraternidade e serviço?*

## Conheça a Ordem dos Servos de Maria!

Origem

1233 – FLORENÇA – ITÁLIA –  
Nossos SETE SANTOS  
FUNDADORES, inspirados em  
Maria, decidem vender tudo, dar  
aos pobres, e viver um ideal de  
vida fraterna e serviço.

INSPIRAÇÃO MARIANA,  
FRATERNIDADE e SERVIÇO

Carisma

Missão

Estar aos pés das infinitas  
cruzes da humanidade, para  
levar conforto e cooperação  
redentora.



Entre em contato conosco!

www.servitasbrasil.org  
osmriodejaneiro@gmail.com  
Fone: 0--21 2273 5143





Foto: Reprodução/web

## QUEM É CRISTÃO

“Nisto conhecerão todos que sois os meus discípulos: se vos amardes uns aos outros.” (Jo 13,35)

Pe. José Alem, cmf

**Fato:** Marina e suas amigas participaram de um encontro internacional de juventude e discutiam num grupo de jovens em que consiste realmente ser cristão. Entre várias opiniões e explicações Juliana fez algumas considerações. Para muitas, foram descobertas; para outras, esclarecimentos; para outras, enfim, uma certeza. Para muitas ainda ficava a pergunta: afinal, o que é ser cristão?

O Papa São João Paulo II assim resumiu toda a vida e a espiritualidade cristã: “A vida cristã consiste em seguir a Cristo” (*Catechesi tradendi*, 5). “Seguir Cristo significa aprender a pensar melhor como Ele, a julgar como Ele, a atuar de acordo com os seus mandamentos, a esperar como Ele os convida a fazê-lo”. Isso significa: “desenvolver compreensão do mistério de Cristo à luz da Palavra, para que o homem todo seja impregnado por Ele” (*idem*, 20).

Nessas simples e claras palavras encontramos o essencial da vida cristã, que ao longo dos séculos a comunidade dos cristãos tentou entender e viver. Cada vez mais vamos superando uma visão mais acadêmica ou populista, mais intelectual ou sentimental, mais doutrinária ou devocional, e nos aproximamos daquilo que é a grande e revolucionária novidade revelada por Jesus e que somos desafiados dia a dia a acolher, aprender, viver.

Jesus insiste no seu Evangelho, aos que os seguem: “Vós sois meus

amigos, se praticais o que vos ordeno” (Jo 15,14). E também: “Felizes os que ouvem a palavra de Deus e a observam” (Lc 11,28). Essas exigências de Jesus Cristo se repetem de formas diferentes por todo o Evangelho. Por isso, é obvio afirmar que ser discípulo de Jesus significa viver segundo sua palavra, segundo os seus mandamentos, que não são meras leis ou códigos, mas expressão dos valores humanos e divinos que possibilitam viver o mistério da vida em sua plenitude.

Essas exigências contêm verdades que levam a consequências impensadas e que nem sempre nós, cristãos, e mesmo os que procuram se aproximar de Cristo, temos bem presentes: reevangelizar-nos, viver todos os ensinamentos do Evangelho é a mais profunda, íntima, segura revolução de que hoje a humanidade necessita.

Por isso, “a Igreja convida a todos a transformar suas mentes e seus corações segundo a escala de valores do Evangelho” (*Puebla* 148).

“Tanto a hierarquia como o laicato e os religiosos vivamos numa contínua autocrítica, à luz do Evangelho, em nível pessoal, grupal e comunitário, para nos despojarmos de qualquer atitude que não seja evangélica e desfigure a fisionomia de Cristo. Esta é a nossa primeira opção pastoral: a própria comunidade cristã, seus leigos, seus pastores, seus ministros e seus religiosos devem converter-se cada vez mais ao Evangelho” (*idem*, 972-973).

Na Galileia, quando Jesus inicia sua missão pública, anuncia de maneira simples e clara a grande novidade que Ele veio revelar com sua vida e palavra. Novidade essa que vamos conhecendo de maneira sempre nova e transformadora em nossa vida pessoal e comunitária e vemos que a vida de um discípulo de Cristo é dinâmica, exige crescimento, profundidade e amplitude, nunca está plena e acabada.

“Completo-se o tempo, e o Reino de Deus está próximo. Converti-vos

e crede na Boa Nova”, disse Jesus (Mc 1, 15). Converter e crer. Eis aqui a essência da vida cristã. Ao longo de sua vida Jesus vai revelando o que significa converter e crer. Com gestos, atitudes, silêncio, palavra, oração, gestos, encontros e desencontros Sua vida é em si o que Ele chama seus seguidores a viverem.

Guardemos sempre isso. Converter e crer. Esse é o nosso código de vida, o que vai nos levar a crescer a cada dia, a recomeçar sempre, a nunca desanimar nem nos acomodar.

Santo Agostinho, na sua sabedoria de vida nos afirma: “Sou cristão, mas ainda não sou cristão”. De fato, nunca estamos prontos, perfeitos. “A fé não é uma água destilada, engarrafada e congelada”, como afirma simpaticamente o Papa Francisco, desafiando todos a uma nova e permanente conversão.

No início da comunidade cristã, os discípulos de Jesus foram entendendo o que deveria ser a vida deles e como deveriam direcionar toda sua existência a viver a novidade revelada e vivida por Jesus: amar como Ele. “Nisto conhecerão todos que sois os meus discípulos: se vos amardes uns aos outros” (Jo 13,35). Nisto está a nossa identidade, o que nos faz ser e nos identificar como discípulos de Jesus. Nem mais, nem menos. Sentando à mesa com seus amigos, na última ceia, antes de partir deste mundo, Jesus deixa seu testamento: “Como eu vos amei, assim também vós deveis amar-vos uns aos outros” (Jo 13,34). Desde então, pelos séculos afora, será essa a característica que permitirá identificar os discípulos de Jesus, é nisso que todos os reconhecerão.

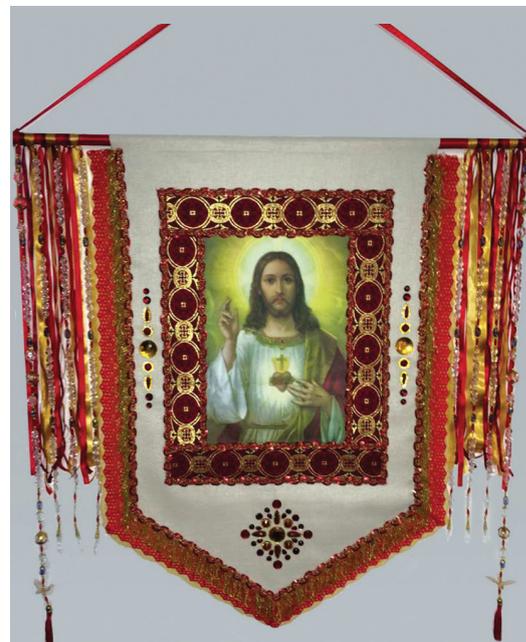
Foi assim desde o início. A primeira comunidade dos fiéis, em Jerusalém, gozava da estima e da simpatia

de todo o povo justamente pela sua unidade (cf. At 2,47;4,32;5,13), a ponto de atrair, a cada dia, novas pessoas que a ela se uniam (cf. At 2,47).

O amor recíproco é, portanto, “o hábito dos cristãos comuns, que, velhos e jovens, homens ou mulheres, casados ou não, adultos e crianças, doentes ou sadios, podem vestir para gritar, em toda parte e sempre, com a própria vida, aquele em quem creem, aquele a quem querem amar”. Esse modo de viver nasce da fé e se expressa no amor. Essa é a nossa identidade, a nossa vocação, a nossa missão no mundo. É aqui que encontramos a novidade da espiritualidade cristã.

Hoje, mais do que nunca, é esse o caminho para anunciar o Evangelho. Uma sociedade frequentemente atordoada por um excesso de palavras, mais do que mestres, procura testemunhas; mais do que palavras, quer modelos. Ela tende mais facilmente a participar quando encontra o Evangelho feito vida, capaz de criar relacionamentos novos, gerados pelo amor.

Amar é a essência da vida humana, a originalidade do ser humano, a sua mais árdua, secreta e profunda aspiração. Amar aprende-se. E, se não aprendemos, ficamos “analfabetos” nessa arte com não poucos estragos na vida e na história. “(...) a gente de nossa cultura tão raramente tenta aprender essa arte, a despeito de seus evidentes fracassos: apesar da profundamente enraizada avidez pelo amor, quase tudo mais é considerado mais importante do que o amor: o sucesso, o prestígio, o dinheiro, o poder. Quase toda a nossa energia é utilizada em aprender como alcançar esses alvos e quase nenhuma é dedicada a aprender a arte de amar.” (Erich Fromm, *A arte de amar*) ●



## ESTANDARTE

**Faça um estandarte para o padroeiro(a) da sua comunidade. Um jeito diferente, alegre e colorido para enfeitar a sua procissão e a sua Igreja.**

**Estandarte é um tipo de bandeira utilizada pelas comunidades religiosas e confrarias. Consiste num tecido quadrado, retangular, eventualmente farpado, com duas ou mais pontas, no qual está pintada a imagem ou emblema de sua comunidade ou confraria (normalmente a imagem de um santo ou da Virgem). Os estandartes religiosos são suportados por uma vara horizontal, que forma uma cruz com a haste.**

**ESTANDARTE ARTESANAL  
VOCÊ ESCOLHE O TAMANHO, A COR DO  
PANO E A ESTAMPA DO SANTO  
PADROEIRO OU DA SUA DEVOÇÃO. NÓS  
FAZEMOS O ESTANDARTE PARA VOCÊ.**

**ENDEREÇO:  
BASÍLICA DE LOURDES - RUA DA BAHIA,  
1596 - CEP 30160011 - BH - MG  
wellingtomb@hotmail.com**

**(31) 3213-6956**  
Basílica de Lourdes



Foto: Edicarlos Edésio

## A TRAGÉDIA QUE ARRANCOU RAÍZES

Após um ano da tragédia ambiental em Mariana, vida de moradores afetados pode nunca mais ser a mesma

Edicarlos Edésio

**R**ua Cônego Marcial Muzzi, nº 05, Dom Oscar de Oliveira, Mariana (MG). Esse é o novo endereço do aposentado Ailton Barbosa dos Santos, 63 anos, onde mora com os familiares em um prédio de dois andares, cercado por grades. Perto dali, edifícios com as mesmas características abrigam outras famílias de Bento Rodrigues, subdistrito de Mariana, devastado pelo rompimento da barragem de Fundão, que causou a morte de dezenove vítimas. A pequena rua, contudo, não foi capaz de concentrar nem 5% dos

quase setecentos habitantes, que integravam o povoado mais atingido pela maior tragédia ambiental da história do Brasil, ocorrida em 5 de novembro de 2015. Os moradores do antigo Bento, que ficava a dois quilômetros da represa, foram espalhados pelo município e dividem a mesma realidade de outras 103 famílias de Paracatu de Baixo, outro subdistrito da cidade.

Os 41 anos vividos em Bento Rodrigues deram a Ailton Barbosa oito filhos e hábitos de vida bem distantes da nova realidade em

Mariana. A dificuldade de adaptação é visível ao notar entre as grades do prédio folhas de couve. Elas chamam a atenção para outras hortaliças no pequeno espaço na entrada do edifício. “Aqui a gente tem que ficar com o portão fechado, lá [Bento Rodrigues] era tudo aberto. Você chegava na cozinha, saía na porta da sala. Chegava na porta da sala, saía na porta da cozinha. Então, esta horta me alegra muito. No eu olhar pra ela meu pensamento já muda”, desabafa, enquanto colhe tomates e aponta o dedo para

um novo canteiro que ele também plantou no outro lado da rua.

A algumas esquinas dali, na Cônego Vicente, o também aposentado Osvaldo Apolinário de Almeida, 73 anos, depara com um horizonte bem diferente do que estava acostumado. Da sacada do prédio, onde foi instalado pela Samarco, empresa responsável pela barragem, ele não mais visualiza os três pés de manga, dezoito de mexericas do tipo poncã, além de outras frutas e hortaliças, que dividiam espaço com as cinquenta cabeças de frangos e galinhas. Uma conta que ele faz questão de fazer. Em meio à saudade resta o violão, que foi resgatado intacto. O mesmo utilizado para dedilhar músicas junto aos amigos de Bento Rodrigues, onde viveu por 46 anos, tendo quatro filhos e nove netos. Apesar das perdas ele mantém a esperança e já sonha com o novo subdistrito, que será construído pela mineradora, juntamente com as controladoras Vale e BHP Billiton. “A primeira coisa que eu vou fazer é agradecer a Deus, dentro da minha casa. Depois vou pegar a foice, roçar o quintal e comprar mudas

de manga e mexerica. Vou comprar mudas porque crescem mais rápido. Como já estou de idade se eu plantar sementes pode ser que eu não veja as plantas crescerem”, conta.

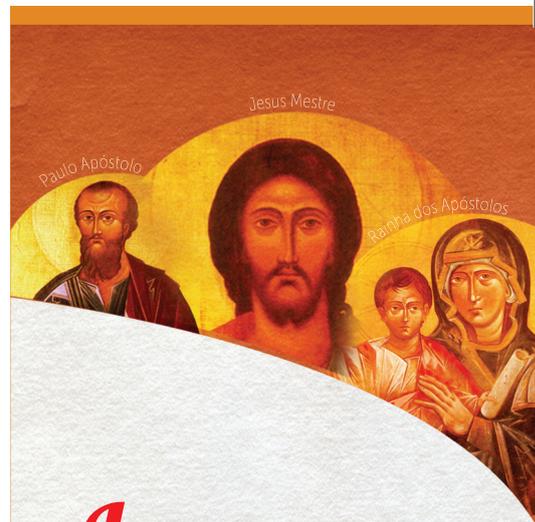
É na rua Pernambuco, no bairro Colina, que Marinalva dos Santos Salgado, 44 anos, manuseia as pimentas-biquinhos. O estoque foi herdado do solo fértil do antigo lugarejo, submergido pela lama. Integrante da Associação de Hortifrutigranjeiros de Bento Rodrigues, ela e mais duas sócias continuam a produzir a famosa geleia de limão, laranja e pimenta-biquinho. Os novos potes do produto ainda têm o sabor da colheita em Bento, mas devem se esgotar em breve.

Dona Marinalva também não consegue se desligar das lembranças da casa que ela havia acabado de construir, seis meses antes da tragédia, e que hoje se resume apenas a um pedaço de parede. “Sempre vou lá. Mas volto arrasada”, diz, demonstrando questionamento no olhar. “Eu vivo naquela incerteza: será que vou ter o lugar com os meus filhos de novo? Do jeito que eu lutei? Então eu tenho desânimo. Não penso mais no futuro”, completa.



Foto: Edicartós Edésio

Osvaldo depara com um horizonte bem diferente do que estava acostumado



## Jovem,

Venha ser **Padre ou Irmão Paulino** e anuncie o Evangelho na Cultura da Comunicação.



**Padres e Irmãos Paulinos**

Caixa Postal 3812 CEP: 13070-973 /

Campinas-SP

Tel.: (19) 3325-4154

centrovocacional@paulinos.org.br

[paulinos.org.br](http://paulinos.org.br)

 **PADRES E IRMÃOS  
PAULINOS**

## MARIANA (MG)

Entre as ladeiras de Mariana, na rua Lucy de Moraes, no bairro Santana, uma criança de seis anos brinca no pequeno terreiro de frente a uma casa grande e toda mobiliada, alugada pela Samarco. João Pedro Alves de Souza, que precisou de acompanhamento psicológico para superar o trauma da tragédia, tenta curtir o espaço, que até o início de setembro lhe faltava em outro imóvel, também mantido pela mineradora. Lá dentro, os avós maternos, Maria Lúcia Silva Alves, 60 anos, e Antônio Alves, 70, também parecem mais aliviados com o novo local que tem ao fundo um pequeno quintal. A alegria da mudança se estende à auxiliar de serviços gerais e cabeleireira, Paula Geralda Alves, 37 anos, mãe do menino brincalhão. Mesmo grata com a assistência que tem recebido por parte dos responsáveis pela tragédia, o sentimento da perda é inevitável. “Eu morro de saudade do meu quarto. Ele era todo novo e é onde eu dormia com o meu filho. No meu quarto eu tinha paz. Eu tenho saudade porque aquilo lá eu tinha comprado com o meu suor, com o meu trabalho”, lembra.



Foto: Edicarios Edésio

Bento Rodrigues, subdistrito de Mariana (MG), região mais atingida pela tragédia

Foi numa motocicleta velha, quitada com o trabalho de faxineira e o talento nos penteados, que Paula avisou parte da população de Bento Rodrigues sobre o rompimento da barragem. A buzina foi a sirene, até então inexistente no lugarejo, e que agora passou a integrar os planos de segurança da Samarco. Passado quase um ano da tragédia, os dias vividos em Mariana ainda não foram suficientes para a cabeleireira se acostumar com a nova realidade. “A nossa história não acabou no dia 5 de novembro. Ela foi interrompida,

mas vai continuar com a nova comunidade. A nossa vida é outra. Nós gostamos do sossego”, afirma.

Essas pessoas, hoje em endereços bem distintos, só voltarão a ser vizinhos em 2019, data prevista para a Samarco entregar o novo Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, como acordado com os governos federal, de Minas Gerais e Espírito Santo, onde a lama também deixou rastros. Enquanto isso, a Igreja de Santa Cruz, no bairro Barro Preto, tornou-se o ponto de encontro de parte desses moradores. Todos os meses, sempre nos últimos domingos, eles participam de celebrações eucarísticas realizadas especialmente para o grupo. A Igreja tem sido o berço que mantém vivo o espírito de comunidade, ainda forte entre os atingidos. “Às vezes eles passam o mês inteirinho sem se verem. E essa é a única oportunidade de matarem a saudade um do outro. Mas todos trazem sempre essa carga da perda que tiveram com a destruição de Bento”, relata o Padre Armando Godinho, da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição, de Catas Altas, município vizinho de Mariana. Responsável pela comunidade do antigo Bento, ele manteve as celebrações junto aos moradores.



Foto: Edicarios Edésio

Numa motocicleta velha, Paula avisou parte da população sobre o rompimento da barragem

O Pároco, que demonstra nas lágrimas o sofrimento ao lembrar a tragédia, conta que o apoio religioso tem sido indispensável para os atingidos. “A maioria está sofrendo. Alguns estão adoecendo. A doença é a depressão, a angústia. E até mesmo a incerteza de que eles vão poder voltar para um lugar realmente deles”, desabafa. É por meio das festas e celebrações religiosas que a Igreja Católica tem trabalhado para manter as referências peculiares da população de Bento e Paracatu. Contudo, o padre relata preocupação com o novo modo de vida imposto aos moradores das comunidades afetadas. “Se eles tentarem se adaptar à cidade grande, eu vejo que correm o risco de não desejar outra realidade: de voltar para a origem simples, humilde da área rural. Então a gente sempre tenta orientá-los para que eles não desistam nunca. E lutem sempre em comunhão”, completa.

A Arquidiocese de Mariana, que compreende 78 municípios, tem tido uma participação direta no apoio às famílias atingidas. O trabalho é realizado em parceria com o



Foto: Edicartus Edésio

Padre Geraldo viu a casa onde mora ser transformada em abrigo para parte dos atingidos

Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), que está na região de Mariana desde 1995 e passou a contar com o apoio da Arquidiocese em 2001. À frente da coordenação do MAB MG, Letícia Oliveira, 28 anos, afirma que o auxílio da Igreja tem ajudado no levantamento de pautas, debates e, sobretudo, na luta por direitos que ainda não foram atendidos. “No município do Rio Doce, por exemplo, 80 garimpeiros e pescadores, que tiravam o sustento do

garimpo e da pesca, não receberam nada da Samarco até hoje”, alerta. A denúncia é confirmada pelo Ministério Público de Minas Gerais, que dez meses depois do rompimento da barragem precisou entrar com uma ação de cumprimento de sentença contra a empresa. De acordo com informações coletadas na Comarca de Mariana, 105 famílias, do próprio município, da área da foz do Rio Doce, Governador Valadares e Aimorés, ainda não tinham recebido o auxílio financeiro mensal e a antecipação de indenização.

Em nota, a Samarco afirma que tem reparado os danos com a tragédia por meio de 41 programas socioambientais e socioeconômicos, estes últimos com 100% das ações em andamento. A empresa garante ainda estar dando assistência às famílias atingidas, com custeio dos aluguéis dos imóveis e o cartão de auxílio subsistência, que contempla o pagamento mensal de um salário mínimo para cada família, mais um adicional de 20% a cada um dos dependentes, além do valor da cesta básica do DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos). Ainda



Foto: Edicartus Edésio

Ailton sofre com a nova realidade, ao notar entre as grades do prédio, folhas de couve

segundo a mineradora, a empresa tem mantido diálogo com as comunidades de Bento, Paracatu e Gesteira, distrito de Barra Longa, que também terá o povoado reconstruído. Os próprios moradores escolheram, por meio de votação, os locais das construções, que estão em fase de estudos. A previsão de início das obras é em 2017.

Embora os direitos estejam sendo garantidos à maioria dos atingidos, devido à forte atuação do Ministério Público, Letícia Oliveira alerta para as consequências que a tragédia ainda pode provocar. “Ficar em Mariana três, quatro anos é um impacto. E ir para uma nova comunidade onde os moradores não ajudaram a construir nada, também. Não vai ser o Bento como era antes, um Paracatu como era antes. Vão ser outras relações que serão restabelecidas”, finaliza a coordenadora do MAB MG.

### “Justiça sim, desemprego não”

Até 5 de novembro de 2015, Mariana vivia a situação de pleno emprego. Desde então, o município, que atualmente tem quase 60 mil habitantes, segundo a última estimativa do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), viu a taxa de desocupados chegar a 22 % da população economicamente ativa. Com a paralisação das atividades da Samarco, que ainda aguarda licenças para voltar a minerar, a prefeitura de Mariana teve perda de 40% na receita municipal. A queda na arrecadação impôs cortes no sistema de transporte para o ensino superior fora da cidade, alterações no serviço de limpeza urbana, além da redução nos postos de trabalho em diferentes setores administrativos.

O chefe de gabinete, Israel Quirino, 54 anos, admite que a diversificação econômica da cidade nunca esteve



Foto: Edicarlos Edésio

O promotor Guilherme de Sá Meneguim, tem acompanhado de perto o drama das famílias

entre as prioridades das gestões do município, onde a mineração existe há 300 anos. Segundo ele, um projeto com propostas de novo horizonte para a economia local estava em andamento bem na época da tragédia. “Mariana tem alguns pontos de solução. Agricultura é um deles. Turismo é outro. E isso já estávamos trabalhando, agora incrementado com mais prioridades. Não deixando de lado a mineração, não tem como substituir a mineração”, defende, ao explicar que a cidade não tem porte suficiente para viver só do turismo. “Nós temos uma população ansiosa por emprego. Queremos que a mineradora volte, mas com segurança”, ressalta.

Na defesa dos direitos humanos dos atingidos, o promotor de justiça da Comarca de Mariana, Guilherme de Sá Meneguim, 33 anos, tem acompanhado de perto o drama das famílias que agora integram a zona urbana afetada pelo desemprego. O promotor critica a relação de dependência da prefeitura com as empresas de mineração. “A questão é que não houve uma diversificação da economia em Mariana. Isso acabou vinculando grande parte dos empregos diretamente à Samarco

ou a empresas terceirizadas, tornando-se um problema que deve ser tratado pelo poder público”, alerta. Ainda, segundo ele, as relações comerciais têm prejudicado a agilidade no processo em defesa das vítimas da tragédia. “Eu não vejo por parte do poder público uma iniciativa clara, objetiva, de querer, de fato, garantir os direitos dos atingidos. O que eu vejo é um discurso que muitas vezes não corresponde à realidade”, sustenta.

Três meses antes do rompimento da barragem de Fundão, o Padre Geraldo Barbosa chegava a Mariana, onde passaria a integrar a Paróquia do Sagrado Coração de Jesus. Ele viu a casa onde mora ser transformada em abrigo para parte dos atingidos. “A preocupação é com aquilo a que o Papa Francisco chamou a atenção. Desse sistema insuportável, neoliberal, neodesenvolvimentista, que exclui, degrada e mata”, destaca. Passada a etapa de socorro às centenas de famílias, o pároco teme pelo futuro da cidade. “Não se trata simplesmente de não se esquecer, mas de repensar um novo modelo de organização econômica e que o lucro não seja a visão principal”, reforça. ●

A Ultrafarma cuida do Maestro  
João Carlos Martins e de Você.

pandora



*Porque o Show da Vida tem que continuar.*



**SIDNEY  
OLIVEIRA**  
vitaminas e minerais

[ultrafarma.com.br](http://ultrafarma.com.br)



Foto: Reprodução/web

# “ASSIM COMO EM ADÃO TODOS MORREM, ASSIM EM CRISTO TODOS REVIVERÃO” (ICOR 15,22)

Fr. Sidney Machado

A figura dos antigos padres, Adão e Eva, é um dos muitos temas encontrados nas catacumbas romanas. Os primeiros cristãos parecem ter atribuído a esse relato bíblico um significado profundamente simbólico e por isso ele goza de uma simpatia que se reflete na repetição da cena, reproduzida em alguns cubículos das catacumbas de Roma. Em artigos anteriores tivemos oportunidade de considerar que o que permite ver continuidade na iconografia das catacumbas é a leitura de tais representações como recordação

de cenas que manifestam o paradigma da salvação, recebida por meio da fé em Cristo. Deus, que no passado salvou os que nele depositaram a sua confiança, continua salvando no presente, mas agora a salvação é definitiva.

O modo mais frequente de representar o primeiro casal da humanidade é situá-los frontalmente no jardim do Éden, um de cada lado da árvore da ciência do bem e o do mal. Por sentirem vergonha da própria nudez eles cobrem seus órgãos genitais com folhas de figueira, de tal modo que

somos levados a considerar que a representação diz respeito ao momento imediatamente após o pecado. O Livro do Gênesis nos diz que Deus os havia advertido de que comer do fruto dessa árvore os levaria à morte (Gn 2,16-17). A árvore que se encontra no centro do paraíso é representada frequentemente tendo enrolada a si a antiga serpente. De maneira simples e sintética, essa imagem faz pensar na desobediência que trouxe consigo o ingresso do mal no mundo e com ele o sofrimento e a morte (cf. Gn 3,14-19).

A serpente é a representação do maligno, o tentador que levou os patriarcas ao pecado. O tema do demônio e da morte ligado à figura de um animal é presente também na história de Jonas. Tanto Adão e Eva quanto Jonas foram vítimas de um monstro: Adão da serpente e Jonas do animal marinho. Metódio de Olimpo costumava dizer que “Jonas, que foge longe do rosto de Deus, é o primeiro homem que transgrediu o mandamento e recusa-se a deixar-se ver nu, privado de sua imortalidade, despojado pelo pecado da confiança que nutria pela divindade”<sup>1</sup>. Ambos foram desobedientes a Deus. O mal é então lido como a consequência inevitável de um uso desordenado da liberdade que conduz naturalmente à morte. A morte é menos um castigo do que uma consequência do mau uso da própria liberdade.

A figura do mal e da morte como um monstro devorador é presente na iconografia cristã antiga e é abundante durante toda a Idade Média. Na descida aos infernos, após sua morte, Jesus é representado muitas vezes saindo de dentro da boca de um grande monstro, o “omnífago”, ou seja, aquele que devora tudo. Tendo vencido o pecado, Jesus vence também a morte e o grande monstro perde o seu poder de aniquilar a obra criada por Deus. Jesus ressuscitado conduz todos à vida e a sua vitória é definitiva. Como ensinava já no fim do séc. IV Cromácio de Aquileia: “O monstro que tinha engolido Jonas vomitou somente a ele; enquanto a morte que tinha agarrado o Senhor, não vomitou somente a Ele, mas muitos homens com ele. Lemos, de fato, que muitos homens ressuscitaram com o Senhor (cf. Mt 27,52)”<sup>2</sup>.

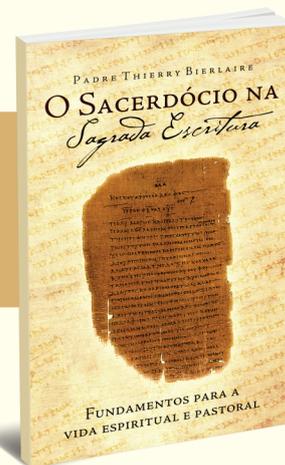
Ao representar Adão e Eva após o pecado, mas ainda no paraíso, faz-se memória de todo o mistério da

salvação, desde a entrada do pecado no mundo, até a sua supressão pelos méritos da vitória de Cristo sobre a morte. É tudo muito significativo, pois esse tema nos faz pensar na universalidade da salvação trazida por Jesus. Se, com sua ressurreição, o Filho de Deus foi capaz de resgatar da morte os antigos patriarcas, sua salvação se estende a todos os seres humanos de todos os lugares e de todos os tempos. A salvação se estende não somente em direção ao passado, mas também em todas as direções do mundo, onde quer que se encontrem os filhos de Adão e de Eva.

Outra evocação feita pela imagem dos progenitores no paraíso é a de que, se pelo primeiro Adão o mundo conheceu o pecado e a morte, por meio de Cristo, segundo Adão, a salvação e a vida entram novamente no mundo. Adão é figura de Cristo, como Eva é figura de Maria, a nova Eva que não conheceu o pecado e que se manteve fiel ao Senhor perpetuamente. Tal interpretação de Cristo como novo Adão tem como fundamento a Sagrada Escritura. Na primeira Carta aos Coríntios, Paulo afirma: “Cristo ressuscitou dentre os mortos, como primícias dos que morreram! Com efeito, se por um homem veio a morte, por um homem vem a ressurreição dos mortos. Assim como em Adão todos morrem, assim em Cristo todos reviverão (1Cor15,20-22). À luz da Carta aos Coríntios poderíamos dizer que tal imagem nas catacumbas era um convite a todos os que iam se convertendo ao cristianismo a perseverar na fidelidade ao Evangelho, certos de que o mistério da salvação em Cristo é infinitamente mais forte e potente que o mistério da morte que fez entrar o pecado no mundo, pois “em Cristo todos reviverão” (1Cor 15,22). ●

<sup>1</sup> METÓDIO DE OLIMPO, *Sulla risurrezione* 2, 25. <sup>2</sup> CROMÁCIO DE AQUILEIA, *Su Matteo* 54, 3.

Editora A Partilha  
0800 940 2255  
editoraapartilha.com.br



R\$ **35,00**  
+ frete

Formato: 14x21  
Páginas: 258

**Padre  
Thierry  
Bierlaire**

## O SACERDÓCIO NA *Sagrada Escritura*

### Fundamentos Para a Vida Espiritual e Pastoral

Se por um lado é exigido do sacerdote, sobretudo dos que atuam em paróquias ou instituições de ensino e outras, a postura de gestor e de profissional da fé, a Sagrada Escritura, por outro, ilumina a razão vocacional, a realização humana promovida pelo exercício do direcionamento espiritual e libertador do povo de Deus.

**Padre Thierry** traz, nesta obra, fundamentos espirituais e pastorais que dão norte e fortalecem os princípios vocacionais do sacerdócio. Uma obra voltada ao sacerdócio que vale a pena ser lida.



# PALAVRAS NA AREIA E NA PEDRA

Pe. Agnaldo José

O povo brasileiro tem uma riqueza inigualável em comparação com outras nações do mundo: a miscigenação. Essa mistura de raças, povos, culturas e tradições

surpreende a quem vem ao nosso país pela primeira vez. Eu mesmo sou uma mistura de duas raças. Meu pai é descendente de portugueses e minha mãe, dos povos indígenas. Contudo,

quando eu era criança, uma coisa me intrigava: o nome de meu pai, Nagib, e os dos meus tios, que têm nomes árabes, gregos ou bíblicos, como Aziz, Alípio, Lídia, Nicolau e Elias.

“ Se alguém fizer algo bom para você, não se esqueça de escrever na pedra, para que o tempo nunca consiga apagar esse gesto de bondade”

Certa vez, conversando com eles, disseram-me que isso aconteceu porque meu avô era comerciante e muito amigo dos imigrantes árabes que vieram morar na minha cidade natal. Quando nascia um filho seu, logo homenageava um dos seus amigos, colocando o seu nome na criança. Essa convivência pacífica e amorosa me enchia de alegria e me fazia aprender muitas histórias que os árabes contavam. Existe uma lenda que ouvi de um deles, ainda na juventude, de que nunca me esqueci: um dia, lá no Oriente Médio, dois amigos caminhavam pelo deserto em busca de um oásis para descansar. Eles andavam, andavam... e nada! Até que, muito cansados, acabaram discutindo e brigando. Aquele que se sentiu ofendido pegou seu cajado e escreveu na areia: “Hoje, o meu melhor amigo brigou comigo”. Eles continuaram a busca por água e comida até que, finalmente, avistaram um pequeno oásis no deserto. Aquele que escrevera a frase na areia saiu correndo, bebeu bastante água. Depois, pulou naquele lago para se refrescar. Mas, como estava exausto da viagem, começou a se afogar. Vendo isso, o outro correu, estendeu-lhe as mãos e puxou-o para fora. Depois de recuperar as forças, abraçou-o e agradeceu seu gesto de amor. Em seguida, gravou a seguinte frase numa pedra: “Hoje,

o meu melhor amigo salvou a minha vida”. Então, aquele que antes tinha brigado com ele e depois salvou sua vida perguntou: “Por que, quando o ofendi, você escreveu aquela frase na areia e agora, que o ajudei, você gravou essa frase numa pedra?”. O outro lhe respondeu: “Quando alguém faz alguma coisa que nos magoa, devemos escrever o fato na areia, para que o vento do amor e do perdão apague rapidamente aquelas palavras que nos machucaram tanto. Todavia, quando alguém nos faz o bem, devemos escrever o que ele nos fez numa pedra, para que possa ser lembrado por muitos e muitos anos”.

Sinto saudade daquele tempo em que convivia com esses grandes amigos de minha família. Rezo por eles e por todos os que deixaram suas terras para construir sua história de vida no Brasil.

Que essa pequena lenda árabe ajude você a superar as mágoas, os ressentimentos, o ódio e o rancor. Perdoe a quem feriu seu coração. Da próxima vez que alguém se levantar contra você, brigar com você, manifestar indiferença com seus sentimentos, escreva na areia, para que seja apagado rapidamente pelo vento do Espírito Santo. Se alguém fizer algo bom para você, não se esqueça de escrever na pedra, para que o tempo nunca consiga apagar esse gesto de bondade, realizado em seu favor. ●



DECORAÇÕES  
ARTESANATO LITÚRGICO

## COLEÇÃO 2016



VEJA COLEÇÃO  
COMPLETA  
[www.deaparamentos.com.br](http://www.deaparamentos.com.br)

**Matriz - São Paulo**

Tel: (11) 2692-7713 / 3361-8815

**Filial - Belo Horizonte**

Tel: (31) 3226-7151

**Filial - Brasília**

Tel: (61) 3244-3763

**Filial - Rio de Janeiro**

Tel: (21) 2323-6866



Foto: Reprodução/web

# REZAR PELAS ALMAS: UM ATO DE MISERICÓRDIA

Pe. Sérgio Jeremias de Souza

Só podemos entender a dádiva da ressurreição da carne como o último ato da misericórdia de Deus. Sim, no perdão final dos pecados, no “completar em nós a obra iniciada” está um ato

da suprema bondade de Deus, que deseja que todos se salvem.

A Igreja Católica desde o início honrou a memória dos mortos, por terem sido morada de Deus e habitação da Trindade Santa. Sempre

ofereceu preces em seu favor, principalmente Missas, recomendando aos fiéis esmolas, orações, indulgências e obras de misericórdia em favor deles. No mês de novembro, de um modo especial, honramos a

memória dos defuntos e lhes oferecemos a obra de misericórdia de nossa oração. Deixamos claro que, como cristãos, condenamos a necromancia (invocação, consulta aos mortos), que é proibida claramente, pela Palavra de Deus (cf. Dt 18,9-14).

A palavra “Purgatório” não aparece na Bíblia. Esse é um termo definido pela Igreja enquanto guardiã da fé. Mas, a realidade do Purgatório, de um lugar ou estado de purificação das almas, é facilmente encontrado também na Palavra de Deus. Gregório Magno, Papa e doutor da Igreja, no ano de 593 já explicava o Purgatório a partir da Bíblia: “Aquele que é a verdade, Jesus, afirma que existe antes do juízo um fogo purificador, pois Ele disse: ‘Se alguém blasfemar contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado nem neste século nem no século futuro’ (Mt 12,32). Vemos então que certas faltas podem ser perdoadas neste mundo (neste século) e outras, num mundo (ou século) futuro. O pecado contra o Espírito não será perdoado neste mundo e nem no mundo futuro. Mostra o Senhor Jesus, então, que há pecados que serão perdoados após a morte” (São Gregório Magno, Diálogos 4,39).

No Antigo Testamento, no Livro dos Macabeus, vemos a ordenança da oração pelos mortos: “É um santo e salutar pensamento este de orar pelos mortos” (cf. 2Mc 12,42-45). Judas Macabeu, acreditando no perdão de Deus e na ressurreição, quis que se rezasse pela salvação daqueles que morreram e não estavam totalmente na graça de Deus.

Se tomarmos os ensinamentos de São Paulo, ele apresenta o juízo de Deus como fogo a purificar as obras de cada um. Se a obra resistir, seu autor “receberá uma

recompensa”; se não resistir, seu autor sofrerá uma pena que não é a condenação eterna, pois o texto diz que aquele cuja obra for perdida ainda se salvará: “Este perderá a recompensa; ele mesmo, entretanto, será salvo, mas como que através do fogo” (1Cor 3,15). Vale lembrar a veracidade disso com outro texto bíblico: “Então ouvi uma voz do céu, que dizia: ‘Escreve... Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os acompanham!’” (Ap 14,13).

Jesus mesmo acena para essa possibilidade quando diz no Evangelho segundo Lucas: “O servo que, apesar de conhecer a vontade de seu Senhor, lhe desobedeceu, será açoitado com numerosos golpes. Mas aquele que, ignorando a vontade de seu Senhor, fizer coisas repreensíveis, será açoitado com poucos golpes” (Lc 12,45-48).

Outra passagem bíblica que confirma o Purgatório é Lucas 12, 58-59: “Faze o possível para entrar em acordo com o teu adversário no caminho até o magistrado, para que ele não te arraste ao juiz, e o juiz te entregue ao executor, e o executor te ponha na prisão. Digo-te: não sairás dali até pagares o último centavo”.

Em resumo, cremos que após a morte há um estado em que os que foram pouco fiéis serão purificados de acordo com suas culpas, e não eternamente. Não se trata tanto de um tempo como o concebemos, mas de um estado purificador, instante final do abraço misericordioso de Deus. Desse estado purificador só seguimos para frente, para o Reino dos Céus, nunca para trás. Sim, há um estado em que as almas aguardam pela salvação definitiva. Evidentemente

não é o Céu, que é um lugar ou estado de eterna alegria na presença de Deus, mas também não é um lugar de tormento eterno e irremediável. É um lugar ou estado da alma em que os espíritos são purificados, um lugar ensinado claramente na Bíblia Sagrada, inclusive pelo próprio Senhor Jesus Cristo, que, no dizer do apóstolo Pedro, também veio trazer a Boa Nova da Salvação aos espíritos em prisão: “Cristo padeceu a morte em Carne, mas foi vivificado quanto ao Espírito. Neste mesmo Espírito, Ele foi pregar aos espíritos detidos na prisão: aqueles que outrora, nos dias de Noé, tinham sido rebeldes” (1Pedro 3,18-19;4,6).

Com base no que sempre ensinou a Igreja, realize essa obra de misericórdia em favor dos falecidos de sua família, de seus amigos, das almas do Purgatório: ore pelo perdão dos pecados e pelo descanso eterno de quem partiu. ●

## DINÂMICA

1. Faça uma lista de seus familiares falecidos e, no Dia de Finados ou em outro momento, ore pelo descanso eterno deles.
2. Mande rezar alguma Missa na intenção de seus antepassados falecidos ou na intenção das almas do Purgatório.

 [pe\\_sergio@yahoo.com.br](mailto:pe_sergio@yahoo.com.br)



Foto: Reprodução/web

## PRÓSTATA, VOCÊ SABE O QUE É?

Dr. Alfredo Canlini\*

**A** próstata é uma glândula do aparelho reprodutor masculino que se localiza na pelve, encostada na musculatura do períneo e logo abaixo da bexiga. A uretra, rota de escoamento da urina durante a micção, atravessa a próstata, e essa relação entre a uretra e a próstata é o que causa o desconforto para urinar que pode acometer os homens quando há algum problema com essa glândula.

Com o processo de envelhecimento do homem, a próstata pode exibir, basicamente, dois tipos de tumor. Um é benigno, chamado de hiperplasia benigna da próstata (HBP), e o outro é maligno, o adenocarcinoma de próstata (ACP). São processos bem diferentes, que afetam a vida do homem de maneiras distintas e têm estratégias de diagnóstico e tratamento diversas.

Vamos falar inicialmente da HBP. Esse é um processo bastante frequente ao longo do envelhecimento do homem, gradativo e que tende a

umentar com o passar dos anos. Estudos populacionais mostram que, na faixa acima de 80 anos, quase 90% dos homens, ou seja, nove em cada dez terão a próstata aumentada de tamanho devido ao desenvolvimento desse tumor benigno.

Isso pode ser facilmente verificado em exames de ultrassonografia da próstata. Muitos homens ficam bastante preocupados quando recebem esse exame e leem no laudo “próstata aumentada de tamanho”.

A boa notícia é que somente 40% dos homens (quatro em cada dez) que apresentam a HBP precisarão de tratamento. Mas, o que torna o tratamento necessário ou não? Como eu disse acima, a uretra atravessa a próstata, e o crescimento dessa glândula pode “estrangular a uretra”, fechando a passagem da urina e causando desconforto e problemas até mais sérios para urinar, como ficar com a urina totalmente presa na bexiga a ponto de precisar de atendimento de urgência para introduzir uma sonda na

bexiga e drenar a urina presa. Os sintomas provocados pela HBP são bem conhecidos e vão desde dificuldade para urinar, com jato urinário fraco e necessidade de ajudar fazendo força com a barriga para a urina sair, até sintomas de desejo miccional súbito e incontrolável (urgência miccional), com eventual perda de urina.

Há dois aspectos dessa dificuldade para urinar: um é que interfere na qualidade de vida dos homens, e o outro aspecto é o dos danos que este “entupimento” crônico pode provocar na bexiga. Sangramentos na urina, infecções urinárias, retenções de urina a até mesmo danos à função renal podem acontecer em casos não tratados logo no início e isso deve ser evitado.

Atualmente há tratamentos com medicamentos que são extremamente eficazes, que conseguem melhorar o processo de obstrução causado pela HBP e em algumas situações podem até mesmo evitar que o aumento da próstata continue ocorrendo.

Se por um lado são remédios que, na maioria das vezes, têm que ser usados para sempre, por outro lado podem evitar uma cirurgia.

Em alguns casos, entretanto, esses medicamentos não surtem muito efeito, tornando a cirurgia necessária e inevitável. Porém, com as novas técnicas e com as anestésias mais seguras, os procedimentos são feitos com muita segurança e conforto para o paciente.

Mas, lembre-se: o fato de sua próstata estar crescida não significa que você tem que ser tratado. Seis em cada dez homens com próstata aumentada nunca precisarão de tratamento algum. Porém, uma conversa franca com o urologista, que facilitará a compreensão da doença, poderá ajudar a resolver seu problema e melhorar sua qualidade de vida.

Já o câncer de próstata tem outro aspecto muito diferente e a primeira mensagem é: não espere os sintomas começarem a acontecer. Como é uma doença silenciosa em sua fase inicial, mais de 90% dos pacientes que são portadores desse câncer e que procuram o médico somente quando sentem algum desconforto já terão doença avançada, e isso não é bom.

Por isso, a Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) incentiva os homens a fazer a avaliação da próstata a partir dos 50 anos, com o toque retal (o urologista, com esse exame, pode detectar nódulos na próstata suspeitos de câncer) e a dosagem no sangue do antígeno prostático específico (PSA), que tende a estar aumentado em portadores de ACP. Atenção especial deve ser dada aos homens que têm maior risco de desenvolver ACP: os afrodescendentes e aqueles que já tiveram parentes consanguíneos com ACP.

A importância desse alerta da SBU

se deve ao fato de que o ACP é o segundo mais frequente tumor maligno (o primeiro é o de pele) e é a segunda principal causa de morte por câncer no homem (o primeiro é o câncer de pulmão). O Instituto Nacional do Câncer estima que, em 2016, haverá 61.200 casos novos de ACP. Em 2013, 13.772 homens morreram da doença.

Quando surgiu o exame do PSA, os urologistas tiveram um importante auxílio no diagnóstico precoce desse câncer. Isso mudou muito o prognóstico e a sobrevivência dos homens portadores do ACP, pois o diagnóstico precoce possibilitou que esses pacientes fossem tratados com o objetivo de curar a doença.

O que podemos fazer para ajudar: os urologistas já estão fazendo a sua parte, examinando os homens, fazendo a detecção precoce da doença e tratando de forma adequada os pacientes.

Agora, é com vocês. Percam o medo, desmontem o preconceito e vão a um urologista. Muita gente foge do médico dizendo “quem procura acha”. Vamos mudar isso. Quem procura, antes de mais nada, cura. ●

Tire suas dúvidas no Portal da Sociedade Brasileira de Urologia ([portaldaurologia.org.br](http://portaldaurologia.org.br)) e invista em sua saúde

\*Primeiro tesoureiro da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU), integrante da Associação dos Médicos Católicos do Rio de Janeiro (RJ), apresentador do programa *Vox Populi Saúde* da Rádio Catedral do Rio de Janeiro (RJ), professor de moral médica do Seminário Arquidiocesano São José do Rio de Janeiro (RJ)

O que você sempre viu só em catálogos, agora está disponível no Brasil.

Convidamos você a visitar nossa loja e nosso site [www.christias.com.br](http://www.christias.com.br)

Agradecidos e orgulhosos por estarmos no Brasil, convidamos você a nos conhecer.



# ENCONTRO INFANTIL

22 DE NOVEMBRO,  
DIA DO MÚSICO!

VOCÊ GOSTA DE  
CANTAR? É DE  
DANÇAR?



SE VOCÊ RESPONDEU QUE  
SIM, ENTÃO É PORQUE GOSTA  
DE MÚSICA. Á FINAL, COMO A  
GENTE PODERIA CANTAR OU  
DANÇAR SEM MÚSICA?  
ESTA DATA HOMENAGEIA OS  
ARTISTAS QUE CRIAM, TOCAM  
E ESTUDAM MELODIAS E  
HARMONIAS QUE ENCANTAM  
A HUMANIDADE HÁ MILHARES  
DE ANOS.



O DIA DO MÚSICO É  
CELEBRADO NO DIA  
22 DE NOVEMBRO  
EM HOMENAGEM  
À SANTA CECÍLIA,  
CONSIDERADA  
A PADROEIRA  
DOS MÚSICOS,  
DE ACORDO COM  
A TRADIÇÃO  
CATÓLICA.



ENCONTRE E CIRCULE OS NOMES DAS NOTAS MUSICAIS:

MI DI DÓ BÉ FÁ LÍ  
DA GE HI KÍ  
RÉ LÁ

MI, DÓ, FÁ, RÉ, FÁ

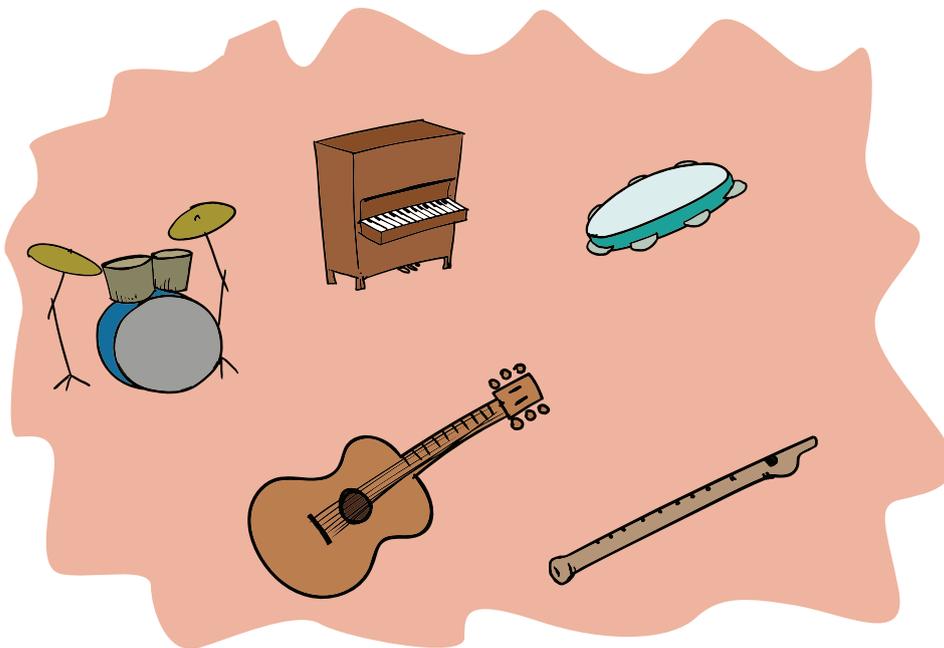
O ILUSTRADOR:

O ENCONTRO INFANTIL DESTA EDIÇÃO FOI ILUSTRADO POR FERNANDO TANGI, DESIGNER E ILUSTRADOR.  
SEUS TRABALHOS PODEM SER VISTOS TAMBÉM NO SITE: [WWW.STORYMAX.ME](http://WWW.STORYMAX.ME)



# VAMOS BRINCAR?

COM UM TRAÇO LIGUE AS FIGURAS AOS NOMES CORRETOS:



VIOLÃO

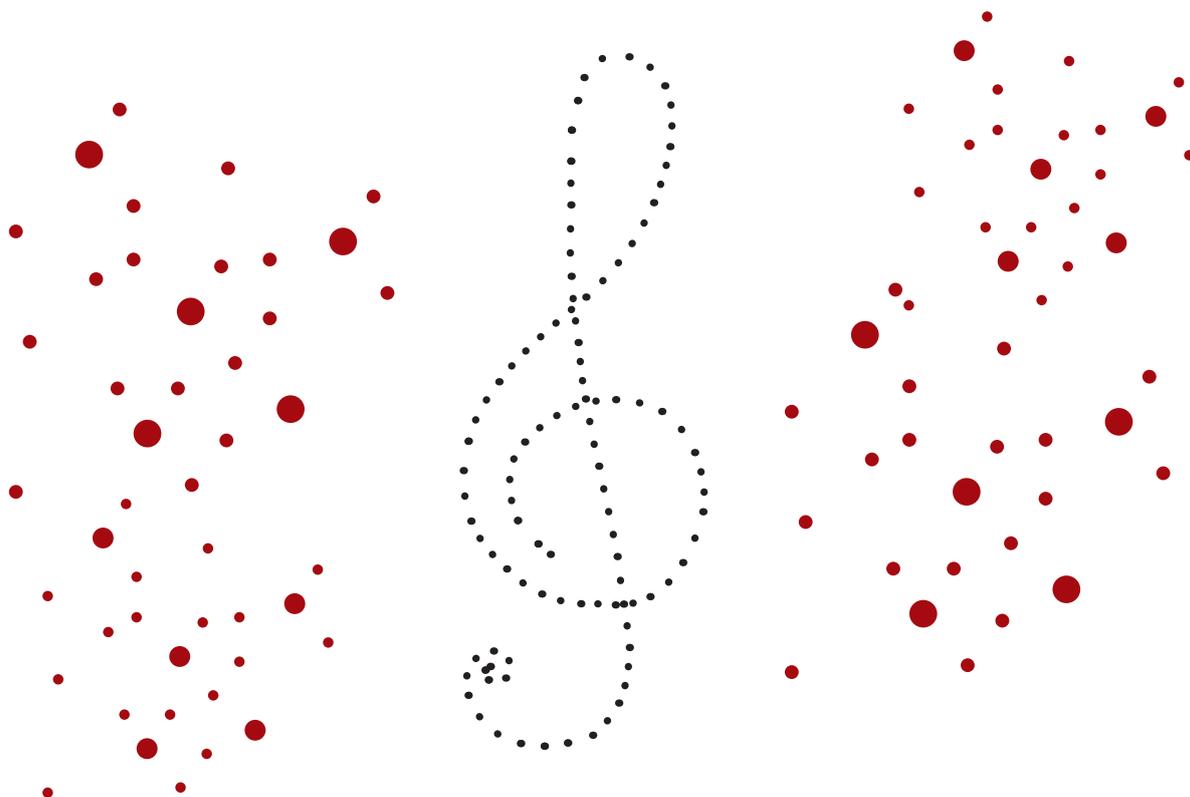
PIANO

BATERIA

FLAUTA

PANDEIRO

PARA TERMINAR, VAMOS COBRIR OS PONTILHADOS NA CLAVE DE SOL:





# SABOR & ARTE NA MESA

Lucielen Souza

## TORTA DE FRANGO CREMOSA



Foto: Reprodução/web

### INGREDIENTES MASSA

- ✔ 2 copos (300 ml) de leite
- ✔ 2 copos (300 ml) de farinha de trigo
- ✔ 1 copo (300 ml) de óleo de soja
- ✔ 100 g de queijo parmesão ralado
- ✔ 1 colher (sopa) de fermento em pó
- ✔ 2 ovos
- ✔ 1 caixinha de creme de leite

### INGREDIENTES RECHEIO

- ✔ 1 peito de frango desfiado
- ✔ Temperos a gosto

### INGREDIENTES COBERTURA

- ✔ 1 caixinha de creme de leite
- ✔ 1 copo de requeijão culinário

### MODO DE PREPARO

**Recheio:** Cozinhe o peito de frango. Deixe esfriar e desfie. Em seguida tempere a gosto (tomate, cebola, coentro, azeitonas, milho verde). Reserve.

**Cobertura:** Misture o creme de leite com o requeijão em uma tigela. Reserve.

**Massa:** Bata todos os ingredientes da massa no liquidificador.

**Montagem:** Coloque metade da massa em uma forma untada e polvilhada. Arrume o recheio em cima da primeira camada da massa. Em seguida, arrume a mistura da cobertura em cima do frango desfiado. Acrescente a última camada da massa. Leve ao forno até dourar.

**Valor calórico: 254,4 kcal por porção (porção média).**

## SALADA DE QUINOA COM UVAS-PASSAS, DAMASCO E AMÊNDOAS

### INGREDIENTES

- ✔ 5 colheres de sopa de amêndoas naturais (sem sal)
- ✔ 1 xícara de chá de quinoa em grãos
- ✔ 1 xícara de chá de suco de laranja
- ✔ 2/3 xícara de chá de água
- ✔ 1/3 xícara de chá de damascos secos picados
- ✔ 1/4 de xícara de chá de uvas-passas
- ✔ 2 colheres de sopa de cebolinha picada
- ✔ 1 colher de sopa de salsinha fresca picada
- ✔ 1 colher de sopa de suco de limão
- ✔ 3 colheres de sopa de azeite de oliva extravirgem
- ✔ 1/2 colher de chá de sal marinho



Foto: Reprodução/web

### MODO DE PREPARO

Em uma frigideira antiaderente, toste as amêndoas já picadas, em fogo médio, mexendo até ficarem levemente tostadas (cerca de 2

minutos). Coloque em um prato e deixe esfriar. Coloque a quinoa em uma peneira e lave em água fria. Em uma panela média, misture a quinoa, o suco de laranja e a água. Leve ao fogo e deixe ferver em fogo alto. Reduza o fogo, cubra e cozinhe por 15 minutos ou até que o líquido seja absorvido pelos grãos. Transfira a quinoa para uma tigela grande. Adicione os damascos, as uvas-passas, a cebolinha, o coentro e as amêndoas. Adicione o suco de limão, o azeite de oliva extravirgem e o sal.

**Valor calórico: 99 kcal por porção (colher de arroz cheia).**

\*Lucielen Souza é nutricionista.

 [nutricao@avemaria.com.br](mailto:nutricao@avemaria.com.br)

# VOCÊ TAMBÉM PODE AJUDAR A TRANSFORMAR VIDAS.

Apresente a *Revista Ave Maria* a seus familiares e amigos.



POR APENAS

R\$  
**80,00**  
AO ANO

RECEBA

**12**

EDIÇÕES

e ajude aos projetos  
sociais dos Missionários  
Claretianos.

A *Revista Ave Maria* é a primeira revista mariana do Brasil. Criada especialmente para a família, ela é preparada com muita dedicação e tem a missão de levar informações atuais e conhecimentos sobre a Igreja Católica, aproximando as pessoas de Deus e de nossa mãe Maria.

Presenteie ou indique a *Revista Ave Maria* para seus familiares e amigos. Peça para que a pessoa preencha a carta-resposta abaixo e entregue em uma agência de correios. Se preferir, ela pode ligar para o **0800 7730 456** ou enviar um e-mail para **assinaturas@avemaria.com.br**

Contamos com você!

Indico a pessoa abaixo para se tornar assinante

Quero dar uma assinatura de presente

(preencha no 1º quadro os dados da pessoa presenteada e no 2º, seus dados para envio de boleto)

Nome do assinante:	
Endereço:	Número:
Bairro:	CEP:
Cidade:	Estado:
CPF:	E-mail:
Data de nascimento:	Telefone: ( )

Endereço para envio de cobrança (no caso de presente)

Nome do assinante:	
Endereço:	Número:
Bairro:	CEP:
Cidade:	Estado:
CPF:	E-mail:
Data de nascimento:	Telefone: ( )

Cole aqui:



A primeira revista mariana do Brasil



**CARTA – RESPOSTA**  
NÃO É NECESSÁRIO SELAR

O selo será pago por  
**AÇÃO SOCIAL CLARETIANA**

AC SANTA CECÍLIA  
01227-999 SÃO PAULO – SP

CEP:    -

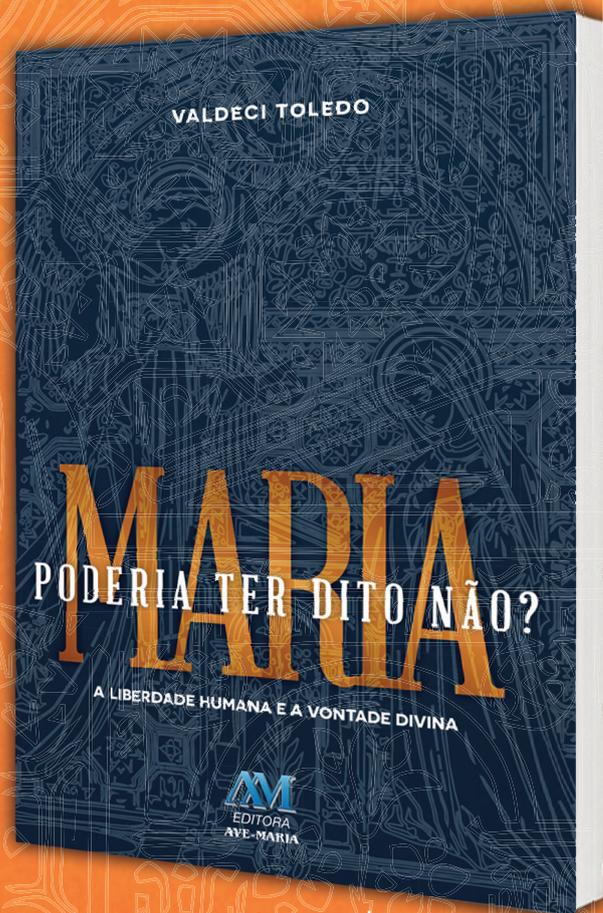
Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Remetente: \_\_\_\_\_

# O SIM DE MARIA

É EXEMPLO DE LIBERDADE E AMOR À VONTADE DE DEUS



12X18 CM • 56 PÁGS. • R\$14,90

Veja a  
apresentação  
do autor



Haveria a possibilidade de Maria ter negado ser a mãe do Salvador? Ela era livre para fazer essa escolha? Nesta obra, *Valdeci Toledo* nos convida a refletir, através do episódio da Anunciação, sobre a liberdade humana diante da vontade de Deus, e nos aconselha a seguir o exemplo de Nossa Senhora e a sempre estarmos abertos ao seu conselho: “*Fazei o que Ele vos disser*” (Jo 2,5).

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS



@editoraavemaria



EditoraAveMaria



@editoravemaria



EditoraAveMaria



EDITORA  
AVE-MARIA

À VENDA NAS MELHORES LIVRARIAS  
OU NO SITE [WWW.AVEMARIA.COM.BR](http://WWW.AVEMARIA.COM.BR)

Iniciemos uma nova jornada de amor e fé.  
Agora na companhia de  
São José



Do mesmo autor do  
*best-seller*

9 MESES  
COM MARIA

Mais de 80 mil  
livros vendidos!

Após o grande sucesso do livro "9 meses com Maria", Pe. Luís Erlin apresenta a continuação dessa grande história: "3 meses com São José - Em oração pela minha família". Com a proposta de iniciar a trajetória no dia 19 de dezembro e terminar no dia 19 de março, a obra nos convida a caminhar diariamente na companhia de São José, que narra os 30 anos de história da Sagrada Família, compartilhando conosco seus sentimentos e pensamentos, conduzindo-nos a sermos pessoas melhores e a entrarmos em um maravilhoso ciclo de oração pela nossa família.



Disponível  
também  
em E-book!

Veja a  
apresentação  
do autor



AM  
EDITORA  
AVE-MARIA

À venda nas melhores livrarias  
ou no site [www.avemaria.com.br](http://www.avemaria.com.br)